

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
4 - NIRE 35300314531		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Colares Moreira 477		2 - BAIRRO OU DISTRITO Renascença 2	
3 - CEP 65075-441	4 - MUNICÍPIO São Luis		5 - UF MA
6 - DDD 098	7 - TELEFONE 3217-2123	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 098	12 - FAX 3235-7161	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL carlos.piani@equatorialenergia.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Leonardo Duarte Dias			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Colares Moreira 477		3 - BAIRRO OU DISTRITO Renascença II	
4 - CEP 65075-441	5 - MUNICÍPIO São Luis		6 - UF MA
7 - DDD 098	8 - TELEFONE 3217-2123	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 098	13 - FAX 3235-7161	14 - FAX -
15 - FAX -	16 - E-MAIL leonardo.dias@equatorialenergia.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	3	01/07/2006	30/09/2006	2	01/04/2006	30/06/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Vânia Andrade de Souza					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 671.396.717-53		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	102.635.220	102.635.220	283.430.937
2 - Preferenciais	94.039.957	94.039.957	283.430.936
3 - Total	196.675.177	196.675.177	566.861.873
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	08/03/2006	350.542	30.000	Reserva de Capital	8.595.988	3,4900000000
02	09/03/2006	353.122	2.580	Integraliz. capital com ações	3.122.228	0,8262800000
03	10/03/2006	527.617	174.495	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
04	05/04/2006	713.217	185.600	Subscrição Pública	38.400.000	14,5000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/11/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
1	Ativo Total	794.198	744.404
1.01	Ativo Circulante	184.792	180.841
1.01.01	Disponibilidades	184.058	180.120
1.01.01.01	Caixa	0	0
1.01.01.02	Contas Bancárias a Vista	109	354
1.01.01.03	Ordens de Pagamento Emitidas	0	0
1.01.01.04	Fundos de Caixa	0	0
1.01.01.05	Aplicações em Mercado Aberto	183.949	179.766
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	0	0
1.01.02.02	(-) Provisão para créditos de Liq. Duv	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	734	721
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	734	721
1.01.04.02	Baixa Renda	0	0
1.01.04.03	Pagamentos Antecipados	0	0
1.01.04.04	Imposto de Renda e C.S Diferidos	0	0
1.01.04.05	Dividendos a Receber da Controlada	0	0
1.01.04.06	Depósitos Judiciais	0	0
1.01.04.07	Outros Créditos a Receber	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01	Consumidores e Revendedores	0	0
1.02.01.02	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.01.03	Pagamentos Antecipados	0	0
1.02.01.04	Imposto de Renda e C.S Diferidos	0	0
1.02.01.05	Depósitos Judiciais	0	0
1.02.01.06	Outros Créditos a Receber	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.03	Ativo Permanente	609.406	563.563
1.03.01	Investimentos	609.406	563.563
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	369.328	322.241
1.03.01.03	Outros Investimentos	240.078	241.322
1.03.01.03.01	Ágio em Participação em Controlada	291.810	291.810
1.03.01.03.02	(-) Amortização Acumulada do Ágio	(48.623)	(47.379)
1.03.01.03.03	(-) Deságio	(3.109)	(3.109)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2006	4 -30/06/2006
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.02.01	Imobilizado	0	0
1.03.02.02	(-) Obrig. Vinculadas à Conc. do Serviço	0	0
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
2	Passivo Total	794.198	744.404
2.01	Passivo Circulante	301	2.348
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.01.01	Encargos da Dívida	0	0
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.01.03	Empresa Controladora	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	21	18
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.06.01	Provisões de Férias e Encargos	0	0
2.01.06.02	Provisão para Contingências	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	201	2.329
2.01.08	Outros	79	1
2.01.08.01	Folha de Pagamento	79	0
2.01.08.02	Taxa de Iluminação Pública	0	0
2.01.08.03	Encargos dos Consumidores	0	0
2.01.08.04	Valores a Pagar	0	1
2.01.08.05	Outros	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.03.01	Provisão para Contingências	0	0
2.02.03.02	Entidade de Previdência Privada	0	0
2.02.03.03	Passivo a Descoberto em Controlada	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	0	0
2.02.05.01	Ressarcimento Gerador - MAE	0	0
2.02.05.02	Tributos e Contribuições Sociais	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	793.897	742.056
2.05.01	Capital Social Realizado	713.217	713.217
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	713.217	713.217
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.02.01	Reserva para futuro aumento de capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2006	4 -30/06/2006
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Reservas de Lucros	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	80.680	28.839

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
20001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	0	0	0	0
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	0	0	0	0
3.01.03	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	0	0
3.01.04	Outras Receitas	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.02.01	(-) ICMS sobre Venda de En. Elétrica	0	0	0	0
3.02.02	(-) COFINS	0	0	0	0
3.02.03	(-) PIS	0	0	0	0
3.02.04	(-) PIS/COFINS sobre Ativo Regulatório	0	0	0	0
3.02.05	(-) Cota para RGR	0	0	0	0
3.02.06	(-) ISS	0	0	0	0
3.02.07	(-) Encargo de Cap. Emerg.	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	0	0	0	0
3.04.02	Enc. Uso do Sist. de Trans. e Dist.	0	0	0	0
3.04.03	Custo de Operação - Pessoal	0	0	0	0
3.04.04	Custo de Operação - Material	0	0	0	0
3.04.05	Custo de Operação - Serv. Terceiros	0	0	0	0
3.04.06	Custo de Operação - Dep. e Amort.	0	0	0	0
3.04.07	Custo de Operação - CCC e CDE	0	0	0	0
3.04.08	Custo de Operação - Arr. e Aluguéis	0	0	0	0
3.04.09	Custo de Operação - TFSEE	0	0	0	0
3.04.10	Custo de Operação - Outras	0	0	0	0
3.04.11	Custo dos Serv. a Terc. - Pessoal	0	0	0	0
3.04.12	Custo dos Serv. a Terc. - Material	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
20001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.04.13	Custo dos Serv. a Terc. - Serv. Terceiro	0	0	0	0
3.04.14	Custo dos Serv. a Terc. - Dep. e Amort.	0	0	0	0
3.04.15	Custo dos Serv. a Terc. - Arr. e Aluguel	0	0	0	0
3.04.16	Custo dos Serv. a Terc. - Outras	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	51.841	80.680	26.741	49.713
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.01.01	Despesas com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.000)	(1.697)	(3)	(34)
3.06.02.01	Despesas Administrativas	(672)	(1.369)	(3)	(34)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(328)	(328)	0	0
3.06.02.03	Prov. (Rev.) de PDD e Perda com Créditos	0	0	0	0
3.06.02.04	Prcv. (Rev.) de Contingências	0	0	0	0
3.06.02.05	Depreciação e Amortização	0	0	0	0
3.06.02.06	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	6.998	(601)	4	12
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.185	12.076	4	12
3.06.03.01.01	Rendas Financeiras	6.185	12.076	4	12
3.06.03.01.02	Acréscimo Moratório de Energia Vendida	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	813	(12.677)	0	0
3.06.03.02.01	Encargos de Dívidas	0	0	0	0
3.06.03.02.02	Variações Monetárias e Cambiais	0	0	0	0
3.06.03.02.03	Juros dos Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	0
3.06.03.02.04	Comissões e Outras despesas financeiras	826	(11.782)	0	0
3.06.03.02.05	Outras	(13)	(895)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
20001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	45.843	82.978	26.740	49.735
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	47.087	86.712	26.740	49.735
3.06.06.02	Amortização de Ágio	(1.244)	(3.734)	0	0
3.06.06.03	Ganho de Capital em Controlada	0	0	0	0
3.06.06.04	Outras Receitas	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	51.841	80.680	26.741	49.713
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.01.01	Receita Não Operacional	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.08.02.01	Despesa Não Operacional	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	51.841	80.680	26.741	49.713
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.10.01	Contribuição Social	0	0	0	0
3.10.02	Imposto de Renda	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.11.01	IR/CSLL Diferidos	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	51.841	80.680	26.741	49.713

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	196.675.177	196.675.177	566.861.873	566.861.873
	LUCRO POR AÇÃO	0,26359	0,41022	0,04717	0,08770
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora”) tem por objetivo a participação em outras sociedades, sempre no setor de energia elétrica, prioritariamente em operações de distribuição de energia nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de fevereiro de 2006, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Brisk Participações S.A. para Equatorial Energia S.A.

Em 30 de setembro de 2006 a Companhia mantinha participação de 65,38% (65,38% em 30 de junho de 2006) na Companhia Energética do Maranhão (“CEMAR” ou “Controlada”), empresa de economia privada de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica. A área de concessão da CEMAR é o Estado do Maranhão, atendendo a 1.327.021 consumidores e cobrindo uma área superior a 333 mil Km². O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 060, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a CEMAR e a Companhia, possui vigência até 10 de agosto de 2030, podendo ser prorrogado no máximo por mais um período de 30 anos.

Entre agosto de 2002 e abril de 2004, a CEMAR esteve sob intervenção administrativa da ANEEL. Tal intervenção foi encerrada com a troca de controle da CEMAR. Desde então, a nova administração da CEMAR vem implementando uma reestruturação financeira e operacional, focando suas atividades em seus clientes e no retorno do acionista. O processo de reestruturação abrange diversas áreas, desde a renegociação de contratos de financiamento com o correspondente alongamento do perfil da sua dívida, até renegociações do fornecimento de materiais e prestação de serviços, implementação de uma política mais contundente na cobrança das contas em atraso e, por conseguinte, uma política de arrecadação mais eficiente. Estas ações contribuíram para que a CEMAR revertesse o passivo a descoberto verificado em 31 de dezembro de 2003 no montante de R\$146.527, passando a apresentar um patrimônio líquido positivo em 30 de setembro de 2006 no montante de R\$564.854.

Em 6 de março de 2006, a ANEEL aprovou a reestruturação societária da Equatorial, que contemplou a alienação indireta das ações representativas de 50% do poder de voto e 46,25% do capital social da Companhia, as quais passaram a ser detidas indiretamente pelo Pactual Latin America Power Fund Ltd., fundo gerido por subsidiária integral do Banco Pactual S.A., (“Fundo Pactual”), conforme reestruturação descrita na Nota Explicativa nº 18.

Ainda no contexto societário, em 30 de março de 2006, a Companhia realizou uma Oferta Pública de Ações (OPA), representando uma evolução em sua estrutura societária. A

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

partir dessa oferta foram captados R\$540.270, dos quais R\$185.600 referentes à Oferta Primária, com emissões de novas ações. O restante correspondeu à Oferta Secundária, referente à venda de ações dos acionistas controladores e administradores. A OPA foi realizada no âmbito do Nível 2 de Práticas de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), na forma de UNITS, compostas por 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais. Com esta operação, aproximadamente 36,31% das ações ordinárias e 79,26% das ações preferenciais da Companhia estão em circulação no mercado.

2 CONSOLIDAÇÃO

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº 247, de 27 de março de 1996 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e incluem as informações trimestrais da Companhia e de sua controlada CEMAR.

A participação na controlada CEMAR em 30 de setembro de 2006 era de 65,38% (65,38% em 30 de junho de 2006), e os ativos, passivos, receitas e despesas do período foram integralmente considerados nas informações trimestrais consolidadas.

Adicionalmente, os seguintes procedimentos de consolidação foram adotados, quando aplicável:

- Eliminação das participações no Patrimônio Líquido da controlada;
- Eliminação do resultado de Equivalência Patrimonial;
- Eliminação dos saldos de Ativos e Passivos entre as empresas consolidadas; e
- Destaque da participação de minoritários no Passivo e na Demonstração do Resultado.

Os balanços patrimoniais, em 30 de setembro de 2006 e 30 de junho de 2006, e as demonstrações de resultados dos trimestres findos 30 de setembro de 2006 e 2005 da CEMAR estão compostos, de forma condensada, conforme demonstrado abaixo.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CEMAR	
	30/09/06	30/06/06
ATIVO	1.462.914	1.304.800
Circulante	442.656	381.805
Realizável a Longo Prazo	348.065	284.656
Permanente	672.193	638.339
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.462.914	1.304.800
Circulante	314.915	257.004
Exigível a Longo Prazo	583.145	554.959
Patrimônio Líquido	564.854	492.837

	CEMAR	
	3T06	3T05
Receita Operacional	315.483	224.908
Deduções à Receita Operacional	(54.944)	(54.311)
Receita Operacional Líquida	260.539	170.597
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(75.386)	(68.773)
Despesa Operacional	(89.690)	(65.172)
Resultado do Serviço	95.463	36.652
Resultado Financeiro	(7.728)	4.901
Resultado Operacional	87.735	41.553
Resultado Não Operacional	(2.922)	(388)
Resultado Antes do Imposto de Renda	84.813	41.165
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.514)	(2.591)
RESULTADO DO TRIMESTRE	66.299	38.574

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação entre o resultado consolidado e o da Controladora do trimestre findo em 30 de setembro de 2006 está demonstrado a seguir:

Controladora	51.841
<hr/>	
Equivalência patrimonial sobre a variação das contas do patrimônio líquido da Controlada que não afetam o resultado desta:	
- Constituição da reserva de capital	-3.738
<hr/>	
Consolidado	48.103
<hr/>	

3 APRESENTAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as determinações da Lei das Sociedades por Ações, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e com a legislação específica emanada pela ANEEL (esta última apenas o consolidado).

Na elaboração das informações trimestrais foram adotadas algumas estimativas para a contabilização das transações, tais como: contas a receber de consumidores não faturados, provisão para devedores duvidosos e provisões para contingências, dentre outras, cujos resultados reais podem apresentar variações com relação às estimativas feitas. A Administração da Companhia e de sua Controlada revisa as estimativas e premissas mencionadas acima, pelo menos, trimestralmente.

a) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo:

Disponibilidades: Estão demonstradas a custo, acrescidas das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data de encerramento das informações trimestrais.

Consumidores e revendedores: Incluem os valores faturados aos consumidores finais, a receita referente à energia consumida e não faturada, uso da rede, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, até o encerramento do balanço, contabilizado com base no regime de competência (vide Nota Explicativa nº 5).

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber (vide Nota Explicativa nº 5b).

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estoques: Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, ajustado por provisão para perdas, quando necessário, e não excedem o valor de mercado.

Baixa Renda: Inclui os valores decorrentes dos critérios de classificação de unidades consumidoras na subclasse residencial de baixa renda, estabelecida pela Lei nº 10.438/02 (vide Nota Explicativa nº 7).

As demais contas integrantes dos ativos circulante e realizável de longo prazo estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos até a data do balanço.

b) Investimento:

Inclui a participação em controlada avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Inclui também o ágio registrado na aquisição da Controlada, decorrente da diferença entre o preço de aquisição e o valor do patrimônio contábil da empresa adquirida, em conformidade com a Instrução nº 247 da CVM, de 27 de março de 1996. Até o último trimestre de 2005, a Companhia efetuava a amortização do ágio de maneira linear pelo prazo remanescente do contrato de concessão da Controlada, uma vez que a CEMAR não apresentou rentabilidade nos anos iniciais da concessão. A partir de dezembro de 2005, com a CEMAR tendo atingido a lucratividade, a amortização passou a ser feita proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão da CEMAR.

O investimento da Companhia é composto ainda pelo deságio apurado na reestruturação societária da Companhia (vide Nota Explicativa 10), através da qual realizou a aquisição de novas ações do capital da CEMAR. A realização do deságio ocorrerá quando da alienação do investimento ou dissolução da Controlada.

c) Permanente:

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UCs, conforme determina a Portaria nº 815 da DNAEE, de 30 de novembro de 1994, e as taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução nº 02 de 24 de dezembro de 1997 e nº 44, de 17 de março de 1999 da ANEEL. O valor apurado para depreciação é debitado parte no resultado e parte no custo das obras em andamento, em função da utilização de tais bens.

Os gastos que representam o aumento da capacidade instalada ou da vida útil do bem são considerados como ativo imobilizado e capitalizados. Os gastos com manutenção e reparo são registrados no resultado, respeitando-se o regime de competência.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução nº 444 da ANEEL, de 26 de outubro de 2001, os juros, variações monetárias e encargos financeiros, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo.

Conforme Instrução Contábil 6.3.23, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, o valor correspondente às Obrigações Vinculadas à Concessão é apresentado como redutor do Ativo Imobilizado. As citadas obrigações referem-se aos valores recebidos de consumidores para possibilitar a realização dos empreendimentos necessários ao atendimento dos pedidos de fornecimento de energia elétrica, e aos recursos recebidos da União, do Estado do Maranhão e de outras fontes, com fins específicos de financiamento de obras de Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica, incluindo os recursos do Programa Nacional de Universalização e Uso de Energia Elétrica na Zona Rural (vide Nota Explicativa nº 13 (f)).

d) Passivos Circulantes e Exigível a Longo Prazo:

Empréstimos, financiamentos, encargos da dívida e debêntures: Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial incorrida até a data do balanço, além dos juros e demais encargos previstos contratualmente e apropriados como despesas financeiras até a data do balanço.

Provisão para contingências: Estão constituídas com base na avaliação do risco potencial de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados por consultores jurídicos externos e pelos consultores jurídicos da Controlada.

Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar tal obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social correntes da Controlada foram calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Em 2005, a CEMAR reconheceu o ativo diferido de imposto de renda e contribuição social referente ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social acumulados e ainda sobre as diferenças temporárias. As projeções de lucro tributável da CEMAR, elaboradas por sua Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de janeiro de 2006, indicam que esse ativo será realizado em menos de 10 anos. Do

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ativo de R\$259.281 constituído em dezembro de 2005, R\$22.067 foram realizados até 30 de setembro de 2006.

f) Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão:

Os custos associados ao plano de aposentadoria e pensão patrocinado pela CEMAR são reconhecidos pelo regime de competência e em conformidade com a deliberação nº 371/00 da CVM.

g) Apuração do Resultado:

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais de primeira linha, remuneradas na sua maior parte, conforme variação do CDI, em condições e taxas normais de mercado, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Companhia e sua Controlada. Dentre as aplicações está o fundo Exclusivo FIQ-Araçagy no montante de consolidado de R\$257.154 (R\$206.841 em 30 de junho de 2006), R\$183.949 na Controladora (R\$179.766 em 30 de junho de 2006), cujos únicos quotistas são a Companhia e sua Controlada, e tem sua carteira composta por quotas de outros fundos de investimento não exclusivos. Em 21 de julho de 2006, o mencionado fundo migrou para a administração, gestão e custódia da INTRAG-DTVM, uma subsidiária integral do Banco Itaú S.A., assim como teve seu nome alterado de Fundo de Investimento CEMAR para Fundo de Investimento Araçagy (FIQ-Araçagy).

Instituição	Tipo de Aplicação	Controladora		Consolidado	
		30/9/2006	30/6/2006	30/9/2006	30/6/2006
Banco do Nordeste	LFT	-	-	20.675	10.213
Bradesco	Fundos de Investimentos	-	-	4.800	4.702
	CDB	-	-	585	545
HSEC	CDB	-	-	8.603	8.411
Itaú	CDB	-	-	8.603	8.410
	LTN	-	-	20.375	-
	Fundos de Investimentos	183.949	-	257.154	-
Pactual	Fundos de Investimentos	-	179.766	798	207.424
	Letras do Tesouro Nacional	-	-	5.940	26.945
Banco do Brasil	CDB	-	-	-	103
Total		183.949	179.766	327.533	266.753

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 CONSUMIDORES E REVENDEDORES

Os créditos a receber, de curto e longo prazo, decorrentes da venda de energia e prestação de serviços de transmissão, apresentam a seguinte composição:

a) Composição por Vencimento:

Consolidado							
Saldo em 30/09/2006							
Vencidos							
Vincendos	Até 90dias	Mais de 90 dias	Total	PDD	Total	30/06/06	
CIRCULANTE							
<u>Consumidores:</u>							
Residencial	26.842	20.830	14.613	62.285	15.449	46.836	41.898
Industrial	7.443	3.330	10.423	21.196	4.924	16.272	14.047
Comercial	17.162	6.989	5.954	30.105	5.465	24.640	21.551
Rural	2.762	1.779	1.801	6.342	590	5.752	4.864
Poder Público	7.548	2.541	1.412	11.501	989	10.512	9.169
Iluminação Pública	3.210	917	4.298	8.425	5.325	3.100	2.907
Serviço Público	4.961	1.276	1.623	7.860	841	7.019	6.079
Renda Não Faturada	23.123	-	-	23.123	-	23.123	18.440
PERCEE	113	-	-	113	-	113	113
Enc. Cap. Emergencial	1	3	412	416	-	416	432
Parcelamento	7.275	1.230	5.501	14.006	3.124	10.882	12.606
Outras	424	1.115	4.429	5.968	5.955	13	6.807
Subtotal	100.864	40.010	50.466	191.340	42.662	148.678	138.913
Concessionárias	189	-	-	189	-	189	175
CCEE (Nota 5 (c))	161	-	1.490	1.651	1.490	161	958
Total de consumidores	101.214	40.010	51.956	193.180	44.152	149.028	140.046
Cheques em Cobrança	-	-	1.070	1.070	1.070	-	-
Serviços Prestados	-	-	880	880	737	143	10
Total do Circulante	101.214	40.010	53.906	195.130	45.959	149.171	140.056
LONGO PRAZO							
<u>Consumidores:</u>							
Parcelamento	8.527	-	-	8.527	-	8.527	8.527
Cheques em Cobrança	-	-	2.546	2.546	2.546	-	-
CCEE (Nota 5 (c))	8.010	-	-	8.010	-	8.010	8.010
Total do Longo Prazo	16.537	-	2.546	19.083	2.546	16.537	16.537
TOTAL GERAL	117.751	40.010	56.452	214.213	48.505	165.708	156.593

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está de acordo com os critérios definidos na Instrução Geral 6.32 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumidos:

Clientes com débitos relevantes

Análise individual do saldo a receber dos consumidores por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos

Consumidores residenciais – vencidos há mais de 90 dias;

Consumidores comerciais – vencidos há mais de 180 dias;

Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros – vencidos há mais 360 dias.

c) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE:

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE é o ambiente onde são transacionadas as sobras energéticas (energias no curto prazo) verificadas entre os valores de geração e de carga realizados e contratados/previstos, e são registrados pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas por este órgão. Nos meses em que estas informações não são disponibilizadas em tempo hábil por aquele órgão, os valores são estimados pela CEMAR, utilizando as informações disponíveis.

Os valores correspondentes às operações junto a CCEE foram registrados levando-se em consideração informações divulgadas pela mesma.

A divulgação da apuração das operações efetuadas no âmbito da CCEE, para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, apresentou o montante de R\$64.986. Deste total, há um saldo a receber pela CEMAR de R\$8.010, que está sendo contestado judicialmente. Este saldo poderá estar sujeito a modificações, dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, relativos à interpretação das regras do mercado em vigor. Do montante do saldo não contestado, o valor de R\$1.490 representa inadimplência, e está provisionado.

A receita total até 30 de setembro de 2006, líquida dos ajustes de períodos anteriores divulgados pelo CCEE, monta a R\$3.480 (R\$137 até 30 de setembro de 2005).

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Acordo Geral do Setor Elétrico:

O Governo Federal, através da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE, e as concessionárias distribuidoras e geradoras de energia elétrica celebraram, em dezembro de 2001, o Acordo Geral do Setor Elétrico, definindo os critérios para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que ocorreu por meio de adicional tarifário nas contas de fornecimento de energia, sendo 2,9% nas contas faturadas aos consumidores da classe residencial (exceto subclasse residencial baixa renda) e rural, e de 7,9% para as demais classes consumidoras.

As Resoluções nº 480/2002 (perda de margem) e nº 001/2004 (ressarcimento do gerador) da ANEEL homologaram os valores referentes a CEMAR de R\$29.250 e R\$33.570, respectivamente. As perdas de margem foram repassadas para a concessionária enquanto que a energia livre arrecadada dos consumidores foi repassada aos geradores de energia, acrescidos dos impostos incidentes sobre o faturamento e da atualização monetária, conforme estipulado pelas Resoluções nº 369/2002 e nº 36/2003 da ANEEL. A Resolução nº 001/2004 da ANEEL fixou em 46 meses o prazo máximo de permanência da RTE na tarifa da CEMAR, contados a partir de dezembro de 2001 e encerrando-se em outubro de 2005. A CEMAR em cumprimento ao dispositivo legal suspendeu em outubro de 2005 a cobrança da RTE.

Os itens constantes do Acordo Geral do Setor Elétrico vinham sendo remunerados com base na variação da taxa SELIC – Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (BACEN), acrescida de juros de 1% a.a. sobre 90% do saldo. Em 20 de dezembro de 2005, a ANEEL, através do Ofício Circular nº 2.212, estabeleceu os seguintes procedimentos para o cálculo da remuneração:

- Para o item Perda de Margem, a incidência da remuneração deverá ser: (i) sobre o montante financiado, que corresponde a 90% dos valores homologados pela ANEEL, taxa SELIC (BNDES), acrescida de juros de 1% a.a.; e (ii) sobre os 10% não financiados, taxa SELIC (BACEN);
- Para o item Energia Livre, para o caso em que a Geradora obteve o financiamento junto ao BNDES, calcular a remuneração pela taxa SELIC (BNDES), acrescida de juros de 1% a.a., e para as geradoras que não obtiveram financiamento a remuneração deverá ser calculada somente pela taxa SELIC (BACEN);
- Para o item Parcela A, a remuneração deverá ser apropriada utilizando a taxa SELIC (BACEN).

Em setembro de 2005 a CEMAR terminou de recuperar todo o ativo regulatório correspondente à RTE, restando em seu passivo o valor não arrecadado a repassar aos geradores.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em conformidade aos Ofícios Circulares nº 2.212/2005 e nº 074//2006 da ANEEL/SFF este montante foi atualizado pela variação da SELIC e registrado como fornecedores - Ressarcimento aos Geradores.

Em setembro de 2006, a CEMAR emitiu correspondência aos geradores informando os valores que cada um tinha a receber (R\$5.297), considerando 100% do montante arrecadado até momento pela CEMAR, deduzidos de impostos e encargos, conforme Resoluções nº 36/2003, nº 089/2003 e nº 045/2004 da ANEEL. Em 30 de setembro de 2006, o valor a repassar aos geradores era de R\$221 (R\$5.297 em 30 de junho de 2006).

Os principais itens do Acordo Geral do Setor Elétrico estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/06	30/06/06
ATIVO - Recomposição Tarifária - RTE		
Perda de Margem mais Tributos	37.659	37.659
Energia Livre mais Tributos	34.841	34.841
	72.500	72.500
Atualização	20.328	20.328
Amortização da Perda de Margem e Energia Livre	(92.828)	(92.828)
SALDO DO ATIVO - Curto e Longo Prazo	-	-
PASSIVO - Recomposição Tarifária - RTE		
Ressarcimento aos Geradores - Curto e Longo Prazo	(33.570)	(33.570)
Amortização do Ressarcimento (Pagamento aos Geradores)	48.047	42.971
Atualização	(14.698)	(14.698)
SALDO DO PASSIVO - Curto e Longo Prazo	(221)	(5.297)
EFEITO LÍQUIDO TOTAL DO ACORDO DO SETOR ELÉTRICO	(221)	(5.297)

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos de curto e longo prazo em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/06		30/06/06		30/09/06		30/06/06	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
IR sobre aplicação financeira	576		566		9.002		7.821	
Antecipação de IR					6.724		6.724	
Antecipação de CSLL					4.973		4.176	
ICMS a recuperar CIAP					13.839	25.512	7.041	22.121
COFINS a compensar					503		503	
PIS a compensar					109		109	
IR/CSLL a restituir	158		155		158		155	
Outros					1.306		1.149	
Total	734	-	721	-	36.614	25.512	27.678	22.121

7 BAIXA RENDA

Em 1º de julho de 2003, a ANEEL emitiu a Resolução nº 320 que acrescentou novos procedimentos para a homologação da subvenção econômica para os consumidores integrantes da subclasse residencial de Baixa Renda. De acordo com tais procedimentos, em 30 de setembro de 2006 a CEMAR possuía R\$15.190 (R\$9.572 em 30 de junho de 2006) a receber da ELETROBRÁS.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	Consolidado	
	30/09/06	30/06/06
Compensação de Variação de Custos da Parcela A (Nota 8(a))	49.183	19.156
Reposicionamento Tarifário Diferido (Nota 8(b))	65.900	53.126
Ativo regulatório PIS/COFINS (Nota 8(c))	2.691	2.669
Debêntures	48	52
Seguros	96	193
Outros	1.758	888
Total	119.676	76.084
Curto Prazo	45.495	62.998
Longo Prazo	74.181	13.086
	119.676	76.084

a) Conta de Compensação da Variação de Valores dos Itens da Parcela A – CVA:

A CVA, conforme Portaria Interministerial nº 025/02 do Ministério das Minas e Energia, representa os acréscimos dos custos não gerenciáveis incorridos pela CEMAR, que somente serão considerados no próximo reajuste tarifário. De acordo com os procedimentos adotados pela ANEEL, o reajuste tarifário contempla percentuais para a amortização da CVA.

Do montante de R\$49.183 (R\$19.156 em 30 de junho de 2006), R\$48.572 (R\$8.064 em 30 de junho de 2006) correspondem a valores concedidos no reajuste tarifário de agosto de 2006, e que estão sendo amortizados desde então. A amortização acumulada até 30 de setembro de 2006 foi de R\$18.871 (R\$11.739 até 30 de junho de 2006).

A ANEEL, através da Resolução nº 369, de 22 de agosto de 2006, homologou o resultado do reajuste tarifário anual da CEMAR. De acordo com a resolução, as tarifas de fornecimento de energia elétrica da Controlada foram reajustadas, em média, em 14,58%, sendo 10,07% relativos ao reajuste tarifário anual e 4,51% relativos aos componentes financeiros adicionais. O percentual de 4,51% será aplicado para a amortização da CVA.

Cabe destacar que parte significativa do reajuste tarifário concedido como componente financeiro reflete o pleito da CEMAR visando o reconhecimento do adicional de receita necessário para cobrir os custos incorridos, desde janeiro de 2005, com o “Programa Luz para Todos”, que não estavam cobertos pelas tarifas. Feita a análise prévia, a ANEEL considerou no cálculo do reajuste tarifário de 2006 da CEMAR um componente financeiro provisório de R\$34.008, que corresponde a um adicional no reajuste tarifário de 4,25%, ou seja, 94% do total de componentes financeiros reconhecidos pela ANEEL.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outra parcela relevante, corresponde aos valores a serem devolvidos pela Eletronorte à CEMAR referente a revisão do cálculo dos passivos regulatórios de PIS e COFINS, descontados da CEMAR na sua revisão tarifária de agosto de 2005, no montante de R\$5.558.

b) Reposicionamento Tarifário Diferido – RTD:

O processo de revisão tarifária, previsto nos contratos de concessão do serviço de distribuição de energia elétrica, aconteceu pela primeira vez no caso da CEMAR em agosto de 2005, e a sua realização está prevista a cada quatro anos. Este processo tem como objetivo redefinir o nível das tarifas de fornecimento de energia elétrica, baseando-se em custos operacionais eficientes e na adequada remuneração sobre os investimentos realizados de forma eficiente e prudente pelas empresas.

O processo de Revisão Tarifária da CEMAR teve início em 2004 e foi concluído no dia 22 de agosto de 2005 com a divulgação pela ANEEL do novo reposicionamento tarifário da Controlada. As tarifas de fornecimento de energia elétrica da CEMAR tiveram reajuste médio de 15,95%, sendo que a ANEEL autorizou, por meio da Resolução Homologatória nº 196 de 22 de agosto de 2005, apenas o repasse imediato de 7,16% acrescido dos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica (CVA e ativos regulatórios) de 3,80%, implicando em um aumento tarifário total de 10,96%. O recebimento pela Controlada da diferença do índice, foi diferido em três parcelas para os anos de 2006, 2007 e 2008.

A CEMAR vem apurando mensalmente a parcela do RTD, constituído pela diferença entre o índice médio homologado de 15,95% e o repasse autorizado para as tarifas. De acordo com a Resolução Homologatória nº 196, a ANEEL incluirá na parcela B dos reajustes tarifários dos próximos três anos (agosto de 2006, 2007 e 2008) o montante de R\$42.451 para compensar a diferença do reajuste postergado.

Em agosto de 2006, a ANEEL homologou o reajuste tarifário, repassando para as tarifas de fornecimento o montante de R\$42.451 referente à primeira parcela do Reposicionamento Tarifário Diferido.

Até 30 de setembro de 2006, a CEMAR havia apurado como Ativo Regulatório o valor total de R\$65.900 (R\$53.126 em 30 de junho de 2006), classificado no ativo realizável a longo prazo, dado a expectativa de realização do ativo.

c) Ativo Regulatório PIS/COFINS:

Em 2004, a CEMAR registrou um ativo regulatório decorrente das majorações das alíquotas do PIS e da COFINS conforme a nova legislação (Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003 e Lei nº 10.865 de 30 de abril de 2004). O reconhecimento desse ativo foi homologado pelo Ofício Circular nº 302 de 25

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de fevereiro de 2005, que reconheceu o direito da CEMAR de requerer a compensação desse custo adicional na última revisão tarifária, o que ocorreu em agosto de 2005. A Resolução Homologatória nº196, de 22 de agosto de 2005 incluiu no aumento da tarifa o montante necessário para a recuperação desse ativo. O saldo de R\$2.691, restante no longo prazo, representa as perdas apuradas no período de 1º de agosto a 28 de agosto de 2005. O assunto está sendo discutido na ANEEL, pois existem divergências conceituais na definição dos créditos que compõem a base de cálculo.

9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Desde 2004, a CEMAR se encontra em processo de reestruturação, tendo este processo se iniciado com a reorganização da estrutura de capital em 2004, e continuado com a reorganização de suas atividades operacionais. Em função disto, a Administração da CEMAR, baseada no disposto na Instrução nº 371/2000 da CVM, entendeu que o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias deveriam ser reconhecidas no exercício de 2005.

Estes créditos fiscais diferidos não possuem prazo de prescrição para sua recuperação, e estão registrados em consonância com as disposições da Deliberação nº 273 da CVM, de 20 de agosto de 1998, e da Instrução nº 371 da CVM, de 27 de junho de 2002. Estão registrados no ativo circulante e no realizável a longo prazo da Controlada, considerando a expectativa de sua realização, determinada com base nas projeções de resultados futuros da CEMAR, observando o limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis, exceto para os créditos decorrentes de diferenças temporárias, que serão integralmente recuperados no momento da realização do principal.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Composição dos Créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Consolidado	
	30/09/06	30/06/06
Imposto de renda		
Prejuízos fiscais	192.514	197.241
Diferenças temporais	7.938	12.378
	200.452	209.619
Contribuição social		
Base negativa	33.973	34.807
Diferenças temporais	2.789	4.349
	36.762	39.156
Total	237.214	248.775
Curto prazo	10.466	22.027
Longo prazo	226.748	226.748
	237.214	248.775

b) Expectativa de Recuperação

Baseada em estudos técnicos de viabilidade que indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos, a Administração da CEMAR estima que a expectativa de realização dos créditos fiscais possa ser assim representada:

Expectativa de Realização	2006	2007	2008	2009	2010	2011 a 2015	Total
Impostos Diferidos	2.413	19.106	24.173	29.249	31.892	130.381	237.214

Os estudos técnicos acima mencionados correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da CEMAR e do mercado que a mesma opera. Tais estudos foram efetuados em 2005, e foram aprovados pelo Conselho de Administração da CEMAR em 20 de janeiro de 2006. O mesmo será revisado pela Administração para o encerramento do exercício de 2006.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Conciliação da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social:

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais sobre o resultado da Controlada e da despesa de imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/06		30/09/05	
	IR	CS	IR	CS
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	172.497	172.497	76.565	76.565
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal	43.124	15.525	19.141	6.891
Adições:				
Despesas não dedutíveis	44.298	15.957	36.117	13.009
Exclusões:				
Reversões de provisões, RTD e ativos regulatórios	(53.771)	(19.358)	(52.543)	(18.913)
Outros itens:				
Compensação de prejuízo fiscal e Base negativa	(10.095)	(3.637)	(815)	(296)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	23.556	8.487	1.900	691
Incentivo PAT	(81)	0	0	0
Reversão da provisão de IR/CS apurada em 2005	(6.905)	(2.487)		
Despesa	16.570	6.000	1.900	691
Alíquota efetiva (excluindo IR/CS Diferidos)	9,61%	3,48%	2,48%	0,90%
Ativo Fiscal Diferido	16.225	5.841	0	0
Despesa total	32.795	11.841	1.900	691
Alíquota efetiva com Ativo Fiscal Diferido	19,01%	6,86%	2,48%	0,90%

Incentivo fiscal

As despesas no trimestre findo em 30 de setembro de 2006 referentes ao Imposto de Renda não consideram o incentivo fiscal de R\$5.717 (R\$2.631 no segundo trimestre de 2006) obtido pela CEMAR junto à Agência de Desenvolvimento do Nordeste – ADENE,

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

que deduz o imposto a pagar e é registrado diretamente como Reserva de Capital na conta de Patrimônio Líquido da Controlada.

Tal incentivo foi obtido pela CEMAR através dos Laudos Constitutivos nº 0289/2005 e nº 0323/2005, emitidos pela ADENE respectivamente em 25 de novembro e 21 de dezembro de 2005, e que outorgam à CEMAR:

- Laudo 0289 – 25% de redução do imposto de renda devido pela atividade desenvolvida no estado do Maranhão até janeiro de 2008, declinando este percentual para 12,5% a partir de 1º de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2013, e
- Laudo 0323 – 75% de redução do imposto de renda devido pela atividade desenvolvida no estado do Maranhão até o final do ano calendário de 2015, incidente sobre o excedente da capacidade instalada do empreendimento no estado do Maranhão.

Esses incentivos impõem algumas obrigações e restrições que devem ser observados pela Controlada:

- (i) O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- (ii) O valor deve ser contabilizado como reserva de capital e capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte à apuração; e
- (iii) O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 INVESTIMENTO EM COMPANHIA CONTROLADA E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais informações sobre os investimentos na controlada CEMAR e as transações com partes relacionadas são como segue:

	Controladora	
	30/9/2006	30/6/2006
Em milhares de ações		
Composição acionária da controlada:		
- Ações ordinárias	15.951.712.445	15.951.712.445
- Ações preferenciais - Classe A	123.923.178	123.923.178
- Ações preferenciais - Classe B	162.572.922	162.572.922
- Total de Ações (a)	<u>16.238.208.545</u>	<u>16.238.208.545</u>
Em milhares de R\$		
Patrimônio líquido da controlada		
- Capital social (a)	157.622	157.622
- Resultado no trimestre findo em 30 de setembro e 30 de junho	66.299	26.394
- Total do patrimônio líquido	564.854	492.837
Participação da controladora		
- Total de ações	10.617.318.360	10.617.318.360
- Participação (%)	65,38%	65,38%
Movimentação conta de investimento:		
Saldo inicial	322.240	305.868
Equivalência patrimonial	47.088	16.372
Sub-Total	<u>369.328</u>	<u>322.240</u>
Ágio (b)	244.432	245.676
(-) Amortização	<u>(1.245)</u>	<u>(1.244)</u>
	<u>243.187</u>	<u>244.432</u>
Deságio (c)	(3.109)	(3.109)
Saldo final	<u>609.406</u>	<u>563.563</u>
Saldos com controladores e ligadas:		
Contas a pagar à CEMAR (d)	201	2.329

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30/9/2006	30/6/2006
Saldos com controladores e ligadas:		
Dívida com Eletrobrás (e)	296.518	285.654
Encargos dívida Eletrobrás – despesa (e)	(5.818)	(5.686)
FASCEMAR (f)	28.331	28.113
Encargos dívida Fascalmar – despesa (f)	(1.030)	(1.023)

(a) Em 30 de maio de 2006, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da CEMAR, dentro do limite do capital autorizado, que é de R\$669.634, em função do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Controlada. Foram subscritas 3.302.298.760 ações ordinárias de emissão da CEMAR, pelo preço de R\$12,86 por lote de um bilhão de ações. Desta forma, o capital social subscrito e integralizado da CEMAR a partir de 31 de março de 2006 passou para R\$157.622.

(b) Custo histórico do ágio é originário da aquisição de 84,68% de participação na CEMAR, em 30 de junho de 2000 e 4,91% em 31 de agosto de 2001, totalizando R\$266.711 e R\$25.099, respectivamente.

(c) A diferença entre o valor patrimonial das ações da CEMAR recebidos pela Companhia e o seu valor apurado conforme item (a) acima, gerou um deságio de R\$3.109.

(d) Refere-se às despesas incorridas pela Companhia e pagas pela CEMAR, registradas no seu passivo circulante na rubrica “Dívidas com Pessoas Ligadas”, cuja liquidação está prevista a curto prazo.

(e) A CEMAR possui saldos em aberto com a sua acionista minoritária ELETROBRÁS (conforme descrito na Nota Explicativa 14).

(f) A CEMAR possui saldo em aberto com a Fundação de Previdência Complementar- FASCEMAR (conforme descrito nas Nota Explicativa 14).

Outras Informações da Controlada:

Plano de Opção de Compra de Ações - CEMAR

Em 6 de dezembro de 2005, o Conselho de Administração da Controlada propôs a criação do Plano de Opção de Compra de Ações da CEMAR, que foi aprovado pela AGE – Assembléia Geral Extraordinária de 23 de dezembro de 2005. O Conselho de Administração, em 30 de dezembro de 2005 implementou o referido Plano instituindo seu Comitê de Administração.

Estão habilitados a participar do mesmo os administradores e empregados da CEMAR, na forma a ser definida pelo referido Comitê. O volume global oferecido é de até 3% (três por cento) das ações ordinárias da CEMAR na data de constituição,

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

correspondendo a 480.917.295.334 ações ordinárias, ao preço de subscrição original de R\$0,01 por lote de 1.000 ações, corrigido pelo Índice Geral de Preços de Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M/FGV"), acrescido de juros de 8,0% a.a. (oito por cento ao ano), contados de maio de 2004 até a data do efetivo exercício das opções. Em 23 de março de 2006, 76.385.697.078 de opções de subscrição de ações ordinárias não alocadas foram canceladas.

Do total remanescente de ações existentes no plano, 207.632.034.609 ações foram subscritas, existindo ainda opções para a subscrição de 196.899.563.634 de ações até 3 de maio de 2009.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 ATIVO IMOBILIZADO

a) Composição:

	Taxa Anual Média de Depreciação	Consolidado	
		30/09/06	30/06/06
Produção			
Imobilizado em Serviço		1.513	1.513
Depreciação Acumulada	4,92%	(887)	(876)
Imobilizado em Curso		135	131
		761	768
Distribuição			
Imobilizado em Serviço		1.247.700	1.190.156
Depreciação Acumulada	4,23%	(498.229)	(488.886)
Imobilizado em Curso		196.548	168.256
		946.019	869.526
Comercialização			
Imobilizado em Serviço		9.267	9.347
Depreciação Acumulada	4,18%	(3.265)	(3.086)
Imobilizado em Curso		557	32
		6.559	6.293
Administração Central			
Imobilizado em Serviço		27.319	23.673
Depreciação Acumulada	7,93%	(10.102)	(8.104)
Imobilizado em Curso		10.151	7.419
		27.368	22.988
		980.707	899.575
Obrigações Vinculadas à Concessão (Nota 11 (c))			
Contribuições do Consumidor		(7.480)	(7.467)
Doações, Subvenções e Outras		(226.422)	(179.157)
Participação da União		(74.833)	(74.833)
		(308.735)	(261.457)
		671.972	638.118

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Imobilizado em Curso:

O saldo das imobilizações em curso está representado por obras em andamento, materiais em depósito, compras em andamento e adiantamento a fornecedores, nos montantes de R\$153.998, R\$48.028, R\$1.475 e R\$3.890 respectivamente (R\$141.742, R\$29.095, R\$1.171 e R\$3.830 em 30 de junho de 2006, respectivamente).

Do valor total dos materiais em depósito, o montante de R\$45.560 (R\$14.435 em 30 de junho de 2006), representa material em depósito para atender as necessidades do Programa Luz para Todos e refere-se principalmente a postes, transformadores, cabos, medidores, conversores de potência, dentre outros, para utilização nas obras em andamento.

Foi constituída uma provisão para perdas referente aos itens sem movimentação há mais de 180 dias, cujo saldo em 30 de setembro de 2006 é de R\$958 (R\$1.009 em 30 de junho de 2006), registrada em contrapartida da rubrica "Despesas não Operacionais". O saldo do imobilizado em curso na distribuição está apresentado líquido dessa provisão.

c) Obrigações Vinculadas à Concessão:

As contribuições dos consumidores referem-se aos recursos recebidos para possibilitar a execução dos empreendimentos necessários ao atendimento dos pedidos de fornecimento de energia elétrica. As doações e subvenções em curso são representadas substancialmente pelos valores não reembolsáveis repassados pela ELETROBRÁS para custeio do Programa Luz para Todos, no montante de R\$226.209 (R\$178.945 em 30 de junho de 2006). A participação da União corresponde às verbas federais recebidas para a execução de empreendimentos elétricos vinculado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

Em virtude de sua natureza, essas contas não representam obrigações financeiras e, dessa forma, não devem ser incluídas como exigibilidades para fins da determinação dos indicadores financeiros.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção e distribuição de energia elétrica, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A Resolução nº 20/99 da ANEEL, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação dos bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo a autorização prévia para desvinculação dos bens que deixam de ser útil à concessão, quando destinados à alienação. Em 30 de setembro de 2006, não havia bens destinados à alienação (R\$1.442 em 30 de junho de 2006).

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	Consolidado	
	30/09/06	30/06/06
Suprimento e Encargos de Conexão		
Eletronorte	1.994	2.548
Chesf	7.744	6.963
Copel	2.851	2.582
Furnas Elétricas	11.114	9.904
CESP	3.715	3.364
Cemig	1.333	1.207
Outros	3.232	2.955
Energia de Curto Prazo	11	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	5.466	5.150
Ressarcimento aos Geradores - Energia Livre	221	5.297
Materiais e Serviços	109.901	65.845
	147.582	105.815

a) Suprimento de Energia:

Em dezembro de 2005, terminaram os contratos iniciais de fornecimento de energia contratados pela CEMAR junto a ELETRONORTE e a CEPISA, que representavam uma aquisição de 932.112 MWh de energia. Entretanto, conforme o Decreto/Lei nº 5.163 de 30 de julho de 2004, que integra a nova legislação que regulamenta o setor elétrico, a CEMAR negociou novos Contratos para a Compra de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, conforme descrito abaixo:

ENERGIA CONTRATADA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leilão Chesf	148.920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produto 2005/2012	2.922.632	2.922.632	2.930.639	2.922.632	2.922.632	2.922.632	2.930.639	-	-	-
Produto 2006/2013	1.110.517	1.110.517	1.113.560	1.110.517	1.110.517	1.110.517	1.113.560	1.110.517	-	-
Produto 2007/2014	-	405.307	406.418	405.307	405.307	405.307	406.418	405.307	405.307	-
Produto 2008/2015	-	-	213.451	212.868	212.868	212.868	213.451	212.868	212.868	212.868
Proinfa	12.413	35.491	104.530	104.244	104.244	104.244	104.530	104.244	104.244	104.244
MCSD	52.665	51.859	52.001	51.859	51.859	51.859	52.001	-	-	-
MCSD 4%	32.412	32.412	32.501	32.412	32.412	32.412	32.501	8.926	-	-
Nova 2008/2022/2037	-	-	25.649	25.579	25.579	25.579	25.649	25.579	25.579	25.579
Nova 2009/2023/2038	-	-	-	138.846	138.846	138.846	139.226	138.846	138.846	138.846
Nova 2010/2024/2039	-	-	-	-	369.847	369.847	370.860	369.847	369.847	369.847
Leilão A-3	-	-	-	239.498	239.498	239.498	240.155	239.498	239.498	239.498
Leilão A-5	-	-	-	-	-	162.591	163.037	162.591	162.591	162.591
TOTAL - MWh	4.279.558	4.558.218	4.878.748	5.243.763	5.613.610	5.776.201	5.792.026	2.778.225	1.658.781	1.253.474

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Encargo de Uso da Rede Elétrica:

Em 1999, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica assinaram com as 15 empresas transmissoras de energia e com o Operador Nacional do Sistema – ONS, órgão criado para conduzir o planejamento e a operação do sistema elétrico brasileiro, os Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST, os quais as obrigam a pagar pelo uso dos ativos de transmissão, visto a interligação de todo o sistema brasileiro de transmissão de energia elétrica.

13 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora				Consolidado			
	30/09/06		30/06/06		30/09/06		30/06/06	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
ISS					463	561	935	561
Encargos Sociais e Outros	21		18		3.354	-	3.335	-
ICMS					17.060	2.571	24.370	2.627
Provisão de IRPJ / CSLL					18.952	-	17.716	-
PIS e COFINS					13.024	-	9.182	633
REFIS/PAES (a)					3.875	268	4.507	184
TOTAL	21	-	18	-	56.728	3.400	60.045	4.005

a) Programa de Recuperação Fiscal - REFIS / Parcelamento Especial – PAES:

Em 29 de novembro de 2000, a CEMAR ingressou no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. Esse programa visa a regularização dos créditos da União, dos tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal – SRF e pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, relativos aos fatos geradores ocorridos até 28 de fevereiro de 2000. O programa previu, e foram utilizados, os créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, para a liquidação dos valores correspondentes às multas e aos juros incluídos no programa, bem como à atualização monetária do saldo com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O pagamento da dívida fiscal apurada, no caso da CEMAR, estava sendo efetuado em 60 parcelas mensais desde março de 2000, segundo as regras do REFIS. Como garantia, em caso da exigibilidade da dívida com o REFIS, foram oferecidos os créditos oriundos das vendas da energia elétrica.

Em 30 de maio de 2003, através da Lei nº 10.684/03 (Parcelamento Especial – PAES), o Governo Federal permitiu um novo parcelamento em até 180 meses, para os débitos junto à Receita Federal, Procuradoria da Fazenda Nacional e Instituto Nacional do Seguro Social, vencidas até 28 de fevereiro de 2003, inscritos ou não na dívida ativa, mesmo em fase de execução fiscal ou que tivessem sido objeto de parcelamento anterior, com

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

correção mensal da TJLP. Neste sentido a CEMAR, em 31 de julho de 2003, ingressou nesse programa optando pelo parcelamento em 120 meses, incluindo os débitos fiscais, onde houve a desistência de processos judiciais e administrativos, conforme descrito a seguir:

	Consolidado	
	30/09/06	30/06/06
Saldo no Início do Período	4.691	5.586
Pagamentos	(632)	(990)
Atualizações	84	95
Saldo no Final do Período	4.143	4.691
Circulante	3.875	4.507
Longo Prazo	268	184

Com o ingresso no Parcelamento Especial – PAES, a CEMAR assumiu determinadas obrigações conforme a legislação correspondente, dentre as quais se destacam:

- a autorização de acesso irrestrito, pela Secretaria da Receita Federal – SRF, às informações relativas à sua movimentação financeira;
- o acompanhamento fiscal específico, com o fornecimento periódico em meio magnético dos dados, inclusive os indicativos das receitas;
- o cumprimento regular das obrigações para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR; e
- o pagamento regular das parcelas do débito consolidado, nos termos detalhados pela norma, bem como dos tributos e das contribuições vencidas a partir de 1º de março de 2003, em relação aos quais fica excluída qualquer outra forma de parcelamento.

A exclusão da pessoa jurídica do PAES implicará na exigibilidade imediata da totalidade do débito confessado e ainda não pago, e a automática execução da garantia prestada.

O valor da dívida da CEMAR constante do documento de dívida referente ao PAES incluía alguns valores já liquidados pela CEMAR, no montante de R\$11.137, que geravam uma diferença entre o valor provisionado pela Controlada e o valor considerado pela Receita nesse montante. Em 4 de agosto de 2006 a CEMAR protocolou junto à Secretaria da Receita Federal - SRF o pedido de revisão dos valores da dívida. Em 30 de setembro de 2006, o “Extrato da Dívida do Paes” emitido pela Receita Federal indicou o montante

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

devido de R\$5.153. A CEMAR vem efetuando os pagamentos com base no valor informado pelo Governo e está questionando a diferença de R\$1.010 entre o valor da dívida que reconhece e o valor informado pela Receita.

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição e Sumário das Principais Operações:

	Consolidado					
	30/09/06			30/06/06		
	Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo		Longo Prazo
Encargos	Principal	Encargos		Principal		
MOEDA ESTRANGEIRA						
Tesouro Nacional (1)	492	758	14.260	212	1.038	13.930
	492	758	14.260	212	1.038	13.930
MOEDA NACIONAL						
Eletrobrás (2)	225	1.932	294.361		3.010	282.644
Eletronorte (3)	-	22.719	131.827		21.408	135.484
Instituições Financeiras (4)	525	26	51.424	358	17	28.086
	750	24.677	477.612	358	24.435	446.214
Empréstimos - dívida com a FASCEMAR (5)	-	3.555	24.776	-	3.437	24.676
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.242	28.990	516.648	570	28.910	484.820
OUTRAS DÍVIDAS						
Debêntures (6)	-	6.260	12.675	-	6.263	14.535
	0	6.260	12.675	0	6.263	14.535
TOTAL DA DÍVIDA	1.242	35.250	529.323	570	35.173	499.355

- (1) O saldo com o Tesouro Nacional refere-se aos financiamentos dos contratos de médio e longo prazo e aos juros devidos a bancos comerciais e a outros credores estrangeiros, não depositados no Banco Central do Brasil, nos termos das Resoluções nº 1.541/88 e nº 1.564/89 do Conselho Monetário Nacional – CMN, que foram objeto de permuta por bônus emitido pela União. Esta dívida está garantida por receitas da CEMAR, provenientes do fornecimento de energia.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(2) Os contratos com a ELETROBRÁS referem-se basicamente aos recursos para construção de linhas de transmissão e de subestações, para o Programa de Supervisão, Automação e Controle – SAC e ao Programa de Conservação de Energia. Os financiamentos estão garantidos por vinculação das receitas da CEMAR e, em alguns casos, por notas promissórias. Todos estes contratos foram renegociados em 27 de abril de 2004, através da assinatura do contrato de Renegociação das Dívidas. As principais características das novas condições repactuadas estão descritas no item (c) desta nota.

(3) Saldo da Dívida com a ELETRONORTE:

Fornecimento de energia : durante o 2º trimestre de 2004, as diferenças acumuladas relativas às faturas de junho a dezembro de 2001, relacionadas aos ajustes com o racionamento de energia adquirida para o período de janeiro a março de 2002 e as diferenças das faturas de abril a julho de 2002, acrescidas dos respectivos encargos, com saldo atualizado até 14 de abril de 2004 no montante de R\$120.256, foram objeto de renegociação, através do Contrato de Renegociação de Dívida nº 0152/04-A, celebrado em 27 de abril de 2004, que estabeleceu:

- Pagamento em 7 de maio de 2004, do montante de R\$21.227, corrigido monetariamente pelo IGP-M e acrescido dos juros nominais de 12% a.a. pró-rata dia; e
- O saldo remanescente de R\$99.029, está sendo corrigido monetariamente pelo IGP-M, acrescido dos juros nominais de 12% a.a., e pago em 60 parcelas mensais e sucessivas, calculadas pelo Sistema Francês de Amortização, com vencimento no dia 27 de cada mês, sendo o primeiro vencimento em 27 de maio de 2004.

Transferência de ativos: saldo oriundo da transferência dos ativos correspondentes às instalações integrantes de seu sistema de 230 KV (“Termo de Transferências de Bens, Direitos e Instalações por Dação em Pagamento Parcial e Repactuação da Forma de Quitação de Débitos Remanescentes”). A diferença entre o valor dos bens transferidos e o saldo devedor da CEMAR com a ELETRONORTE resultou numa obrigação, para a qual a Controlada ofereceu como garantia a vinculação de até 25% de suas receitas. Em 27 de abril de 2004, foi assinado um novo Contrato de Renegociação de Dívida nº 0152/04-B, que repactuou a dívida, conforme descrito a seguir:

- Saldo devedor de R\$61.441, atualizados até 31 de dezembro de 2003 pela variação do IGP-M;
- Prazo de vencimento de 12 anos;

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Carência de 03 (três) anos de amortização do principal conforme cláusulas descritas no respectivo instrumento contratual “Termo de Ajuste e Obrigações”; e
 - Juros nominais de 12% a.a. mais a correção monetária pelo IGP-M.
- (4) As operações com as instituições financeiras em moeda nacional correspondem aos empréstimos para capital de giro, garantidos por nota promissória e em alguns casos por recebíveis. Entre os principais empréstimos com instituições estão:
- Concórdia / Fundo CCV: os bancos credores da Controlada, conjuntamente com os mencionados debenturistas, aderiram ao “Acordo”, assinado em 26 de março de 2004, e posterior “Aditivo” contratual, de 12 de abril de 2004, no qual os credores privados se comprometeram a subscrever com os seus créditos uma nova emissão de debêntures.
 - Banco do Nordeste: em abril de 2006, a CEMAR obteve a primeira liberação do empréstimo obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil, no montante de R\$22.630 de principal sobre os quais incidem juros de 11,9% ao ano, com a finalidade de financiar investimentos em redução de perdas técnicas e comerciais, melhoria na qualidade do fornecimento de energia, expansão do sistema de distribuição e atualização de tecnologia da informação. Em agosto de 2006, a CEMAR obteve a segunda liberação do Banco do Nordeste no montante de R\$22.231.
 - Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP: em setembro de 2006, a CEMAR obteve a primeira liberação do empréstimo obtido junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no montante de R\$1.040 de principal sobre os quais incidem juros de TJLP + 2% ao ano, com a finalidade de financiar investimentos na otimização do desempenho da rede de distribuição e programas de eficiência energética.
- (5) Em 20 de março de 2001, foi repactuado o contrato de confissão de dívida entre a CEMAR e FASCEMAR – Fundação de Assistência e Seguridade dos Servidores da CEMAR, cujo fato gerador foi a dívida que a CEMAR detinha junto à FASCEMAR, proveniente das retenções e dos atrasos nos repasses de suas contribuições como patrocinadora da Fundação. Esse débito consolidado, em 30 de setembro de 2006 corresponde ao montante de R\$28.331 (R\$28.113 em 30 de junho de 2006), e está garantido por recebíveis da CEMAR. A dívida resultante deste contrato tem seu pagamento em 168 prestações mensais e consecutivas, desde abril de 2001, com incidência dos juros correspondentes a 102% do DI over extragrupo, calculado e divulgado diariamente pela CETIP.
- (6) Vide Nota Explicativa 15.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Escalonamento das Parcelas de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Vencíveis a Longo Prazo:

Em 30 de setembro de 2006 os empréstimos, financiamentos e debêntures no longo prazo representam os montante de R\$529.323, e os seus vencimentos estão programados conforme descrito abaixo:

Vencimento	30/09/06	%
2007	16.909	3,19%
2008	55.503	10,49%
2009	69.309	13,09%
2010	59.629	11,27%
Após 2010	327.973	61,96%
	529.323	100,00%

c) Demonstrativo das Dívidas:

Descrição	Data da Assinatura	Vencimento Final	Encargos Financeiros	Consolidado	
				30/09/06	30/06/06
Eletronorte				296.518	285.654
RES 150/00-2033/00	27/4/2004	30/12/2015	IGP-M + 13,4%aa	82.911	81.325
RES 150/00-2033/00	27/4/2004	30/12/2015	RGR + 6,8%aa	2.565	2.546
RES 150/00-2034/00	27/4/2004	30/12/2015	FINEL + 9,4%aa	42.588	42.114
ECF - 1510/97	27/4/2004	30/12/2015	FINEL + 14,0%aa	505	497
ECF - 1639/97	27/4/2004	30/12/2015	FINEL + 11,5%aa	5.954	5.874
ECF - 1645/97	27/4/2004	30/12/2015	FINEL + 13,6%aa	1.022	1.006
ECF - 1960/99	27/4/2004	30/12/2023	IGP-M + 4,0%aa	118.803	117.325
ECF - 1907/99	27/4/2004	30/12/2015	FINEL + 11,0%aa	842	831
ECF - 1908/99	27/4/2004	30/12/2015	FINEL + 9,4%aa	6.679	6.604
ECF - 1473/97	27/4/2004	30/12/2015	RGR + 13,6%aa	202	199
ECFS - 027/04	2/6/2004	30/6/2016	RGR + 6,0%aa	16.062	16.316
ECF - 140/06	31/3/2006	31/3/2018	RGR + 6,0%aa	18.385	11.017
Eletronorte				154.546	156.891
Eletronorte - Protocolo	27/4/2004	30/8/2015	IGP-M + 12,0%aa	87.847	85.690
Eletronorte - Suprimento	27/4/2004	30/4/2009	IGP-M + 12,0%aa	66.699	71.201
BNB	23/11/2005	28/2/2017	11,9% aa	45.385	22.988
Tesouro Nacional				15.510	15.180
STN 01	12/5/1997	11/4/2024	LIBOR SEM + 0,81% aa	3.474	3.403
STN 02	12/5/1997	11/4/2024	6% aa	4.973	4.874
STN 03	12/5/1997	10/4/2009	LIBOR SEM + 0,81% aa	381	372
STN 04	12/5/1997	10/4/2014	8% aa	3.462	3.378
STN 05	12/5/1997	10/4/2012	LIBOR SEM + 0,88% aa	2.845	2.786
STN 06	12/5/1997	10/4/2009	LIBOR SEM + 0,88% aa	375	367
STN 07	12/5/1997	12/4/2006	LIBOR SEM + 0,81% aa	-	-
Fascemar	20/3/2001	2/3/2015	102% CDI	28.331	28.113
Debêntures 2ª Emissão	2/9/2004	1/6/2009	IGP-M + 12,0%aa	18.935	20.798
Concórdia CCV	28/6/2004	30/12/2023	IGP-M + 12,0%aa	2.780	2.737
Fundo CCV	28/6/2004	30/12/2023	IGP-M + 12,0%aa	2.780	2.737
Finep	13/6/2006	30/6/2013	TJLP + 2%aa	1.030	-
TOTAL DA DÍVIDA				565.815	535.098

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Programa de Universalização de Acesso e Uso de Energia Elétrica na Zona Rural:

A ANEEL, através da Resolução nº 223, de 29 de abril de 2003, alterada pelas Resoluções nº 52, de 25 de março de 2004, e nº 175, de 28 de novembro de 2005, estabeleceu as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica visando o atendimento de novas unidades consumidoras, ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e fixou as responsabilidades das concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica. A Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, alterou a prioridade de atendimento aos municípios dando ênfase aos municípios com menor índice de eletrificação e limitou esses atendimentos a apenas novas unidades, ligadas em baixa tensão (inferior a 2,3 kV), com carga instalada de até 50 KW.

Até 30 de setembro de 2006 a CEMAR tinha investido R\$291.259 (R\$227.742 até 30 de junho de 2006) referente ao Programa de Universalização.

Em função do impacto do Programa Luz para Todos nas metas do Plano de Universalização, e visando a antecipação do prazo da Universalização, a ANEEL, através da Resolução nº 175, de 28 de novembro de 2005, solicitou uma nova revisão das metas para o período de 2005 a 2006 e estabeleceu o prazo até 30 de dezembro de 2005 para as concessionárias apresentarem um novo cronograma.

A CEMAR, em dezembro de 2005, encaminhou à ANEEL o cronograma revisado para o Plano de Universalização, o qual foi acatado pela agência reguladora.

Programa Luz para Todos

O Decreto Presidencial nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, instituiu o Programa Luz para Todos, no âmbito do Programa de Universalização, destinado a propiciar, até o ano de 2008, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público.

O Programa é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia – MME e operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e das empresas que compõem o sistema ELETROBRÁS.

Em maio de 2004 foi firmado um termo de Compromisso entre a União (Ministério de Minas e Energia), o Estado do Maranhão e a CEMAR com a interveniência da ANEEL e da ELETROBRÁS, para o estabelecimento das premissas relativas à implantação do programa Luz para Todos, na área de concessão da CEMAR, propiciando o atendimento de aproximadamente 249.000 novos consumidores no meio rural no período 2004-2008. Neste instrumento são definidas as metas anuais de atendimento e os percentuais de participação financeira de cada uma das fontes de recursos.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Portaria ANEEL nº 416, de 31 de agosto de 2005, aprovou a 2ª Versão do Manual de Operacionalização que estabelece os critérios técnicos, financeiros, procedimentos e prioridades.

A CEMAR é signatária do Contrato de Financiamento e Concessão de Subvenção – ECFS nº 027/2004, assinado em 2 de junho de 2004, com a ELETROBRÁS, e seus aditivos ECFS nº 027-A/2004, ECFS nº 027-B/2004 e ECFS nº 027-C, ainda vigentes. Este contrato e seus aditamentos prevêm o atendimento de 47.043 consumidores. O valor total do contrato é de até R\$231.620.

Em março de 2006, a CEMAR assinou, também com ELETROBRÁS, o contrato ECFS nº 140/2006 – 2ª Tranche, referente a 2ª fase do Programa, prevendo o atendimento de mais 59.856 consumidores. O valor total do contrato é de até R\$275.434.

Os recursos da ELETROBRÁS serão aplicados conforme demonstrado a seguir:

- O montante equivalente a até 11,3% do custo total das respectivas obras de ambos os contratos, estimadas em R\$547.804, exclusive as despesas com mão-de-obra, transporte e administração próprios, serão obtidos através dos recursos da Reserva Global de Reversão – RGR, o qual corresponde à abertura de um crédito no valor de R\$61.902; e
- O montante total equivalente a até 73,7% do custo total das respectivas obras, exclusive as despesas com mão-de-obra, transporte e administração próprios, serão obtidos através dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, o qual corresponde à concessão de um crédito no valor de R\$485.902, a título de subvenção econômica, conforme a Lei nº 10.762 de 11 de novembro de 2003.

Até 30 de setembro de 2006 a CEMAR já havia recebido um total de R\$122.347, referentes ao contrato ECFS-027/2004, sendo R\$16.316 provenientes dos recursos da RGR e R\$106.031 da CDE; e R\$137.717, referentes ao contrato ECFS-140/2006, sendo R\$18.362 provenientes dos recursos da RGR e R\$119.355 da CDE.

15 DEBÊNTURES (Valores expressos em Reais)

As debêntures, originalmente emitidas pela Controlada no montante de R\$150.000.000,00 em junho de 2001, foram aplicadas na melhoria da estrutura de capital da CEMAR e destinaram-se ao financiamento do capital de giro e às inversões no programa de investimentos para a melhoria e a expansão dos serviços prestados pela CEMAR.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Características da Primeira Emissão das Debêntures:

<u>Valor Nominal Unitário:</u>	R\$10.000,00
<u>Quantidade:</u>	15.000 debêntures.
<u>Espécie:</u>	Com garantia flutuante.
<u>Conversibilidade e Forma:</u>	Não conversível, nominativo escritural.
<u>Prazo e Data de Vencimento:</u>	60 meses, vencendo em 1º de junho de 2006.
<u>Juros Remuneratórios:</u>	100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros – “Taxa DI”, expressa na forma percentual ao ano, na base de 252 dias úteis, acrescida da sobretaxa de 1% (um ponto percentual) efetiva ao ano, na base de 252 dias.

b) Renegociação:

Em 25 de março de 2004, foi realizada a 13ª Assembléia Geral de Debenturistas – AGD da CEMAR, na qual os debenturistas presentes, representando 99,6867% das 15.000 debêntures em circulação, deliberaram os seguintes assuntos:

- (i) Dos debenturistas presentes, o total que representava conjuntamente 97,7068% das debêntures em circulação, aprovaram os termos do “Acordo de Subscrição de Debêntures e Outros Pactos” (“Acordo”) apresentado, que ficou arquivado na sede do Agente Fiduciário, bem como re-ratificaram a proposta de reestruturação das dívidas da CEMAR aprovada nos termos da 8ª Assembléia Geral dos Debenturistas;
- (ii) Os demais debenturistas, Fundos Concórdia Multi Investimento Financeiro (Fundo – CCV) e a Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, que possuíam conjuntamente 2,6666% das debêntures em circulação, aceitaram ajustar os seus créditos em condições similares às disponibilizadas para a ELETROBRÁS e a ELETRONORTE.

Neste contexto, foi aprovada na Assembléia Geral Extraordinária – AGE de 30 de abril de 2004, a emissão pública de 73.642 debêntures da CEMAR, com valor nominal de R\$1.000,00 cada, conversíveis em ações, com garantia flutuante. Tais debêntures foram emitidas em 16 de setembro de 2004, de acordo com a “Escritura da Segunda Emissão Pública das Debêntures Conversíveis em Ações e com Garantia Flutuante da Companhia”,

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

com as seguintes características:

Características da Segunda Emissão das Debêntures:

<u>Número da emissão:</u>	2ª emissão
<u>Série:</u>	Única
<u>Data da emissão:</u>	16/09/2004
<u>Quantidade:</u>	73.642 debêntures
<u>Valor Nominal:</u>	R\$1.000,00
<u>Montante Líquido da Emissão:</u>	R\$73.642.000,00
<u>Valor Nominal do Prêmio:</u>	R\$2.223,07
<u>Espécie:</u>	Com garantia flutuante
<u>Tipo de emissão:</u>	Simple
<u>Natureza da emissão:</u>	Pública
<u>Conversibilidade e forma:</u>	conversíveis em ações nominativa escritural
<u>Prazo e data de vencimento:</u>	60 meses vencendo a primeira parcela 30 dias após a data de emissão
<u>Atualização:</u>	de acordo com a variação da Taxa SELIC, no período de 29/02/2004 até a data da efetiva integralização que ocorreu em 16/09/2004. A partir da emissão, a atualização ocorre anualmente pelo IGP-M através de Bônus.
<u>Juros:</u>	12% ao ano, a partir da data da integralização

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A dívida relativa à segunda emissão de debêntures, consolidada e atualizada de acordo com a variação da “Taxa SELIC” no período de 29 de fevereiro de 2004 até a data da subscrição (16/09/2004), era de R\$1.084,78 para o valor nominal unitário; e de R\$2.411,55 para o respectivo valor do prêmio de emissão, perfazendo um total de R\$3.496,34 por debênture, e foi utilizada para aquisição das novas debêntures, ficando os créditos originalmente detidos pelos subscritores extintos.

O montante total de R\$177.591.596,20, correspondente ao prêmio de emissão das debêntures, foi contabilizado como reserva de capital no patrimônio líquido em 2004.

c) Acompanhamento dos *Covenants* das Debêntures Conversíveis em Ações da Controlada:

As debêntures emitidas pela CEMAR em 2004 possuem os seguintes covenants:

1º Covenant: Quociente resultante da divisão do PASSIVO ONEROSO LÍQUIDO pelo LAJIDA dos últimos 12 meses menor ou igual a 4,5 (quatro e meio)

2º Covenant: Quociente resultante da divisão do LAJIDA dos últimos 12 meses pelas DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS maior ou igual a 1,5 (um e meio).

Dados da Controlada:

O não cumprimento destes covenants durante mais de dois trimestres consecutivos

	R\$mil			
	3T06	2T06	1T06	4T05
Dívida Bruta	565.815	535.098	514.880	503.982
(-) Dívida com Eletrobrás	(118.803)	(117.325)	(115.605)	(113.927)
= Passivo Oneroso	447.012	417.773	399.275	390.055
(-) Disponibilidades	(167.371)	(99.532)	(121.068)	(155.084)
(-) Baixa Renda a Receber	(15.190)	(9.572)	(8.869)	(9.167)
= Passivo Oneroso Líquido	264.451	308.669	269.338	225.804
Resultado do Serviço	95.463	52.779	54.554	51.968
Depreciação	14.708	13.664	13.103	16.270
LAJIDA	110.171	66.443	67.657	68.238
Despesas Não Recorrentes	10.721	13.449	5.732	7.410
Contingências	1.766	2.274	1.462	(663)
Despesas com Reestruturação	1.845	3.023	3.850	1.547
Provisão para Devedores Duvidosos/Perda	7.110	8.152	420	6.837
Despesa com Revisão Tarifária	-	-	-	(311)
LAJIDA Ajustado Trimestral	120.892	79.892	73.389	75.648
LAJIDA Ajustado dos últimos 12 meses	349.821	283.400	247.741	216.826
Desp. Fin. Líquida Trimestral	9.386	9.038	8.073	7.313
Desp. Fin. Líquida dos últimos 12 meses	33.810	31.823	30.620	30.066
1º Covenant: <=4,5	0,8	1,1	1,1	1,0
2º Covenant: >=1,5	10,3	8,9	8,1	7,2

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ou intercalados acarretará no vencimento antecipado das debêntures. Durante o primeiro semestre de 2006 a CEMAR manteve-se dentro dos limites estipulados nos *covenants*.

16 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Considerações Gerais e Composição:

Destinada à cobertura de eventuais perdas, avaliadas como prováveis pelo departamento jurídico da Companhia e de sua Controlada e por assessores externos, com valor estimado para as causas trabalhistas, tributárias e cíveis, nas instâncias administrativa e judicial. As Administrações da Companhia e de sua Controlada consideram que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis no curso das ações em andamento, conforme composição abaixo:

Natureza da Ação	Consolidado			
	30/09/06		30/06/06	
	Valor das causas	Depósitos Judiciais	Valor das causas	Depósitos Judiciais
Cíveis e Tributárias	42.532	2.368	42.392	6.327
Trabalhistas	9.196	10.834	8.173	4.721
	51.728	13.202	50.565	11.048
Curto Prazo	12.325	8.115	9.985	6.327
Longo Prazo	39.403	5.087	40.580	4.721
	51.728	13.202	50.565	11.048

Trabalhistas

Ações movidas por ex-empregados da Controlada, envolvendo cobrança de horas extras, periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empregadores (responsabilidade solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis e Tributárias

O valor provisionado com valor individual mais representativo corresponde à ação de Prestação de Contas de Taxa de Iluminação Pública – TIP, ação interposta pela Prefeitura do Município de São Luís contra a CEMAR, visando receber os valores decorrentes da arrecadação e questionando o repasse e os investimentos feitos no parque de

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

iluminação pública da cidade. Em paralelo, a CEMAR interpôs ação similar, cujos feitos tramitam em apenso no cartório para decisão única. A perita oficial já apresentou laudo contábil e as partes se pronunciaram sobre os documentos por ela apresentados, aguardando o início da fase de instrução. Tramitam no Tribunal diversos recursos, dos quais um agravo julgado procedente deu a CEMAR o direito de ter sua prestação de contas avaliada pelo judiciário. Desta forma, as informações trimestrais da CEMAR contemplam provisão de R\$19.500.

Além das perdas provisionadas acima, existem outras contingências monitoradas pela Administração, com base na avaliação do Departamento Jurídico da Companhia e de sua Controlada e seus assessores externos cuja possibilidade de perda é avaliada como possível ou remota nos montantes de R\$32.954 e R\$12.269, respectivamente (R\$24.763 e R\$11.717, respectivamente, em 30 de junho de 2006) para as quais não foi constituída provisão.

A CEMAR está sujeita às leis de preservação ambiental e aos respectivos regulamentos nas esferas Federal, Estadual e Municipal. A Companhia e sua Controlada consideram que a exposição aos riscos ambientais, baseada na avaliação dos dados disponíveis, no atendimento às leis e aos regulamentos aplicáveis, não apresenta impacto relevante em suas demonstrações financeiras ou no resultado de suas operações.

17 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

	Consolidado	
	30/09/06	30/06/06
Pesquisa e Desenvolvimento	7.006	5.665
Eficiência Energética	9.083	8.161
Total	16.089	13.826

Referem-se aos valores devidos e ainda não aplicados no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor Elétrico – P&D, apurado nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 219, de 11 de abril de 2006 e no Programa de Eficiência Energética - PEE, apurado nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 176, de 28 de novembro de 2005, alterada pela Resolução Normativa ANEEL nº 215, de 28 de março de 2006.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA

Em 18 de fevereiro de 2004, a CEMAR assinou o Termo de Ajuste de Conduta, repactuando com a ANEEL, as metas anuais dos indicadores de continuidade do serviço de distribuição referente aos conjuntos de unidades consumidoras específicas, pertencentes à área de concessão da Controlada.

A Superintendência de Fiscalização Econômica da ANEEL entende que deverá ser aplicada penalidade de multa de R\$5.671 pelo descumprimento do referido termo. Em 30 de setembro de 2006, a CEMAR contabilizou, na linha de "Outros passivos circulantes", o montante de R\$5.783, equivalente ao valor da multa mais juros, sendo que esse montante foi pago no mês de outubro.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2006, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado era de R\$713.217 (R\$713.217 em 30 de junho de 2006), representado em ações na seguinte forma:

Acionistas	Total	%	Ordinárias	%	Preferenciais	%
BRASIL ENERGIA ILLC	79.890.009	40,6%	63.706.828	62,1%	16.183.181	17,2%
OUTROS	116.785.168	59,4%	38.928.392	37,9%	77.856.776	82,8%
	196.675.177	100,0%	102.635.220	100,0%	94.039.957	100,0%

As ações preferenciais da Companhia não têm direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia, mas têm prioridade na distribuição dos dividendos mínimos e obrigatórios, de 25% do lucro líquido no exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. A Companhia aderiu ao Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa, e garantiu 100% "Tag Along" aos acionistas minoritários no caso de fusões ou transferência de controle acionário.

b) Programa de Opção de Compra de Ações:

Em 2 de fevereiro de 2006, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, e re ratificado em 13 de fevereiro de 2006, o Plano de Opção de Compra de Ações da

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Equatorial (Plano), contendo dois programas - o Primeiro e Segundo Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia. Nestes programas, estão incluídas ações ordinárias e ações preferenciais representativas do capital social, a ser administrado por um comitê, formado por 3 membros do seu Conselho de Administração, o Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações da Equatorial (Comitê). O Comitê possui poderes para estabelecer as normas apropriadas a respeito da concessão de opções. Abaixo temos uma descrição dos programas do Plano.

Programa 1 de Opção de Compra de Ações EQUATORIAL (“Programa 1”)

O Programa 1 contempla opções para subscrição de 2.934.242 ações ordinárias e 5.868.481 ações preferenciais de emissão da Equatorial, que já foram inteiramente alocadas para os administradores da Equatorial e de sua controlada. O preço de subscrição destas ações é de R\$1,00 (um real) por lote de 100.000 ações, corrigido pelo Índice Geral de Preços de Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (“IGP-M/FGV”) a partir de 9 de março de 2006. O exercício por cada beneficiário do Programa 1 de suas opções é condicionado a integralização das ações subscritas ou adquiridas ao amparo do Plano de Opção de Compra de Ações CEMAR, observada a seguinte proporção: para cada 1.000.000 (um milhão) de ações subscritas ou adquiridas no Plano de Opção de Compra de Ações CEMAR, o Beneficiário poderá exercer a opção de adquirir ou subscrever 11,85 ações ordinárias e 23,69 ações preferenciais, objeto do Programa 1. Até a presente data, já foram subscritas 1.613.835 ações ordinárias e 3.227.658 ações preferenciais de emissão da Equatorial dentro do Programa 1.

Programa 2 de Opção de Compra de Ações EQUATORIAL (“Programa 2”)

O Programa 2 contempla opções para subscrição de 2.271.858 ações ordinárias e 4.543.712 ações preferenciais de emissão da Equatorial. O preço de subscrição das ações ordinárias e preferenciais a serem subscritas em razão do exercício das opções objeto deste Programa 2 será sempre igual ao preço médio das ações ordinárias e preferenciais da Companhia negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”) nos 30 (trinta) dias anteriores a data de exercício das respectivas opções, e os beneficiários são obrigados a usar, única e exclusivamente, ações subscritas ou adquiridas ao amparo do Plano de Opção de Compra de Ações CEMAR, na integralização destas ações. Até a presente data, o Comitê, dentro do Programa 2, já alocou opções para subscrição de 2.271.858 ações ordinárias e 4.543.712 ações preferenciais para seus administradores e colaboradores, sendo que permanecem 360.847 ações ordinárias e 721.693 ações preferenciais ainda não alocadas. Das opções alocadas já foram subscritas 1.040.744 ações ordinárias e 2.081.484 ações preferenciais, através da integralização de 204.329.735.847 ações ordinárias de emissão da CEMAR. Esta subscrição aumentou a participação da Companhia na CEMAR de 64,96% em 31 de dezembro de 2005 para 65,40% em 30 de março de 2006.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resumidamente, as informações relativas aos planos de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

Em Ações	Primeiro Programa		Segundo Programa	
	ON	PN	ON	PN
Número de ações oferecidas no plano	2.934.242	5.868.481	2.271.858	4.543.721
Opções exercidas (*)	(1.613.835)	(3.227.658)	(1.040.744)	(2.081.484)
Ações não exercidas até 30 de setembro de 2006	1.320.407	2.640.823	1.231.114	2.462.228

(*) Opções exercidas em 9 de março de 2006, vide item "a" acima.

A emissão da totalidade das opções remanescentes relativas ao Programa 1 do Plano de Opção de Compra de Ações Equatorial implicaria em diluição adicional para os atuais acionistas equivalente a 2,0%. A emissão da totalidade das opções remanescentes e já alocadas relativas ao Programa 2 do Plano de Opção de Compra de Ações Equatorial implicaria em diluição adicional para os atuais acionistas de até 1,5%, e aumentaria a participação da Equatorial na sua controlada CEMAR em até 1,2%.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em 30 de setembro de 2006, a composição do fornecimento de energia elétrica pelas classes de consumidores é a seguinte:

	Consolidado					
	30/9/2006			30/9/2005		
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$ mil	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$ mil
Residencial	1.135.764	875.372	293.981	1.050.931	828.459	243.306
Industrial	9.459	276.751	81.844	9.047	315.988	76.333
Comercial	97.899	430.359	166.057	91.037	404.707	137.097
Rural	66.780	80.049	18.782	51.829	77.260	15.316
Poder Público	14.997	148.381	55.908	14.080	137.277	46.726
Iluminação Pública	453	148.419	30.673	420	131.327	23.607
Serviço Público	1.447	147.459	39.474	1.316	141.224	32.751
Consumo Próprio	222	3.061	-	275	3.676	-
Suprimento			-			-
- MAE e CEPISA			3.481			168
Baixa Renda			43.414			35.179
RTE			(1.435)			(19.179)
Enc. Capacidade Emergencial			79			11.377
Outras			8.489			7.822
RTD			40.682			5.621
CVA - PLPT			36.621			
Total	1.327.021	2.109.851	818.050	1.218.935	2.039.918	616.124

(*) Informações não revisadas pelos auditores.

21 COMISSÕES E OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS

Os gastos da Companhia referente às comissões devidas aos Bancos coordenadores da oferta pública de ações e as despesas com advogados, auditores, consultores e publicidade da referida oferta montaram R\$12.609 e estão registrados na rubrica "Despesas Financeiras".

22 ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

a) Características do Plano de Aposentadoria:

A CEMAR é patrocinadora da FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A FASCEMAR foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário - Plano Misto de Benefícios I, em regime de contribuição definida, a partir de maio de 2006. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da CEMAR que não contavam com este benefício.

Hoje, o Plano BD I atende em sua maioria os participantes aposentados e pensionistas em gozo do benefício em abril de 2006.

A CEMAR, na qualidade de patrocinadora, recolhe, mensalmente, para os dois Planos, uma contribuição normal paritária ao total das contribuições recolhidas pelos Participantes que pertençam ao seu quadro de pessoal. No trimestre findo em 30 de setembro de 2006, o valor importou em R\$352 (R\$368 no trimestre findo em 30 de setembro de 2005).

b) Deliberação CVM nº 371 - Contabilização dos Planos de Pensão:

De acordo com a Deliberação nº 371 da CVM de 13 de dezembro de 2000, a partir do exercício de 2001 as empresas de capital aberto foram obrigadas a incluir em suas demonstrações financeiras os passivos oriundos dos benefícios aos quais os empregados têm direito, com base nas regras estabelecidas no pronunciamento NPC 26 do IBRACON.

Conforme alternativa prevista pelo citado normativo, a CEMAR optou pelo reconhecimento do passivo, nos resultados pelo período de 5 anos, a partir de 2002. A CEMAR mantém saldo para fazer face às obrigações com a patrocinadora, em seu exigível de longo prazo, no montante de R\$11.019 (R\$11.019 em 30 de junho de 2006), que reflete os efeitos da Deliberação nº 371 da CVM. Esta provisão já equivale a 100% do valor de cobertura deste passivo atuarial.

23 SEGUROS (Não Revisado)

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia e pela sua Controlada estão demonstrados a seguir:

Riscos	Vigência	Importância Segurada (R\$ mil)	Prêmio (R\$ mil)
Riscos Nomeados - Subestações e Estoques	1/1/2007	96.767	292
Responsabilidade Civil Geral - Operações	1/1/2007	1.000	90
Automóvel RCF-V	31/1/2007	836	40

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e sua Controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia e de sua Controlada são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS – INSTRUÇÃO CVM Nº 235

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, ao valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

A valorização, dos principais instrumentos financeiros são as seguintes:

ATIVO:

Disponibilidade e Contas a Receber

Os valores de tais instrumentos aproximam-se do valor de mercado devido aos seus vencimentos de curtíssimo prazo.

PASSIVO:

Empréstimos e Financiamentos

Estas operações de crédito no país e no exterior estão atualizadas pelas suas moedas de origem até a data do balanço, seus encargos estão provisionados com base em taxas fixas ou variáveis vigentes em 30 de setembro de 2006, tanto para o mercado interno quanto para o externo.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 FATORES DE RISCO – INSTRUÇÃO CVM Nº 235

Em 23 de março de 1995, a CVM, através da Instrução nº 235, estabeleceu os mecanismos para a divulgação, em nota explicativa, dos fatores de risco da Companhia e de sua controlada e do valor de mercado dos instrumentos financeiros reconhecidos ou não nas informações trimestrais.

Por ser uma holding de investimentos, os principais riscos da Companhia estão relacionados à performance de sua controlada, conforme detalhado abaixo:

- Risco de Crédito: Os altos valores, bem como as idades dos recebíveis constituem um risco para a liquidez e para a estrutura de capital da CEMAR. A Administração acompanha as situações em aberto e registra provisões para os casos necessários de acordo com a orientação da ANEEL;
- Risco de Mercado: Conforme regulamentação do Decreto Lei nº 5.163 de 30 de junho de 2004, a CEMAR deverá adquirir energia necessária para atender o seu mercado em 100% de cobertura contratual, através de contratos existentes (inicial e leilão de 2002) e leilão do ambiente regulado. Desta maneira, a configuração do mercado de energia, principalmente relativo a um eventual acréscimo na demanda em 2006, representa um risco para a CEMAR. Adicionalmente, deve ser observado o contexto atual dos valores a receber em decorrência das transações no CCEE;
- Risco de Taxa de Juros: Este risco é oriundo da possibilidade da controlada vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A controlada não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a controlada monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A controlada considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas e a perspectiva de redução nas taxas de juros domésticas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justificam a sua opção por taxas flutuantes;
- Risco de Vencimento Antecipado: A controlada possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses *covenants* pode implicar em vencimento antecipado da dívida; e

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Risco quanto à Escassez de Energia: A energia adquirida e vendida pela controlada é basicamente gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode reduzir o volume de água dos reservatórios das usinas e resultar em perdas em função do aumento de custo na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento. Devido ao nível atual dos reservatórios, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS, não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

* * * * *

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide Comentário de Desempenho Consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
1	Ativo Total	1.887.583	1.724.634
1.01	Ativo Circulante	627.247	560.317
1.01.01	Disponibilidades	351.429	279.652
1.01.01.01	Caixa	394	325
1.01.01.02	Contas Bancárias a Vista	13.868	12.513
1.01.01.03	Ordens de Pagamento Emitidas	449	0
1.01.01.04	Fundos de Caixa	559	61
1.01.01.05	Aplicações em mercado aberto	327.533	266.753
1.01.01.06	Numerários em Trânsito	8.626	0
1.01.02	Créditos	149.171	140.056
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	195.130	177.547
1.01.02.02	(-) Provisão para créditos de Liq. Duv	(45.959)	(37.491)
1.01.03	Estoques	4.297	2.734
1.01.04	Outros	122.350	137.875
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	36.614	27.678
1.01.04.02	Baixa Renda	15.190	9.572
1.01.04.03	Pagamentos Antecipados	45.495	62.998
1.01.04.04	Imposto de Renda e C.S. Diferidos	10.466	22.027
1.01.04.05	Dividendos a Receber da Controlada	0	0
1.01.04.06	Depósitos Judiciais	8.115	6.327
1.01.04.07	Outros Créditos a Receber	6.470	9.273
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	348.065	284.656
1.02.01	Créditos Diversos	348.065	284.656
1.02.01.01	Consumidores e Revendedores	16.537	16.538
1.02.01.02	Impostos a Recuperar	25.512	22.121
1.02.01.03	Pagamentos Antecipados	74.181	13.086
1.02.01.04	Imposto de Renda e C.S. Diferidos	226.748	226.748
1.02.01.05	Depósitos Judiciais	5.087	4.721
1.02.01.06	Outros Créditos a receber	0	1.442
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.03	Ativo Permanente	912.271	879.661
1.03.01	Investimentos	240.299	241.543
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	240.299	241.543
1.03.01.03.01	Ágio em Participação em Controlada	291.810	291.810
1.03.01.03.02	(-) Amortização acumulada do ágio	(48.623)	(47.379)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2006	4 -30/06/2006
1.03.01.03.03	(-) Deságio	(3.109)	(3.109)
1.03.01.03.04	Outros	221	221
1.03.02	Imobilizado	671.972	638.118
1.03.02.01	Imobilizado	980.707	899.575
1.03.02.02	(-) Obrig. Vinculadas à Conc. do Serviço	(308.735)	(261.457)
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
2	Passivo Total	1.887.583	1.724.634
2.01	Passivo Circulante	315.016	257.022
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.232	29.480
2.01.01.01	Encargos da Dívida	1.242	570
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	28.990	28.910
2.01.01.03	Empresa Controladora	0	0
2.01.02	Debêntures	6.260	6.263
2.01.03	Fornecedores	147.582	105.815
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	56.728	60.045
2.01.05	Dividendos a Pagar	53	53
2.01.06	Provisões	25.264	20.681
2.01.06.01	Provisão de Férias e Encargos	12.939	10.696
2.01.06.02	Provisão para Contingências	12.325	9.985
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	48.897	34.685
2.01.08.01	Folha de Pagamento	415	465
2.01.08.02	Taxa de Iluminação Pública	7.464	6.190
2.01.08.03	Encargos dos Consumidores	3.820	3.407
2.01.08.04	Valores a pagar	0	1
2.01.08.05	Pesquisa e Desenvolvimento	7.006	5.665
2.01.08.06	Eficiência Energética	9.083	8.161
2.01.08.07	Outros	21.109	10.796
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	583.145	554.959
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	516.648	484.820
2.02.02	Debêntures	12.675	14.535
2.02.03	Provisões	50.422	51.599
2.02.03.01	Provisão para Contingências	39.403	40.580
2.02.03.02	Entidade de Previdência Privada	11.019	11.019
2.02.03.03	Passivo a Descoberto em Controlada	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	3.400	4.005
2.02.05.01	Ressarcimento Gerador - MAE	0	0
2.02.05.02	Tributos e Contribuições Sociais	3.400	4.005
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	195.525	170.597
2.05	Patrimônio Líquido	793.897	742.056
2.05.01	Capital Social Realizado	713.217	713.217
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	713.217	713.217
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.02.01	Reserva para futuro aumento de capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2006	4 -30/06/2006
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	80.680	28.839

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
20001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	315.483	818.050	224.908	616.124
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	310.435	806.462	222.524	608.102
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	2.121	3.480	12	168
3.01.03	Encargo de Capacidade Emergencial	1	79	0	77
3.01.04	Outras Receitas	2.926	8.029	2.372	7.777
3.02	Deduções da Receita Bruta	(54.944)	(183.263)	(54.311)	(151.514)
3.02.01	(-) ICMS sobre Venda de En. Elétrica	(29.164)	(105.556)	(32.368)	(87.933)
3.02.02	(-) COFINS	(23.410)	(61.543)	(16.830)	(40.248)
3.02.03	(-) PIS	(5.083)	(13.362)	(3.654)	(8.721)
3.02.04	(-) PIS/COFINS sobre Ativo Regulatório	5.558	5.558	2.571	2.571
3.02.05	(-) Cota para RGR	(2.711)	(7.946)	(1.570)	(8.276)
3.02.06	(-) ISS	(133)	(361)	(81)	(321)
3.02.07	(-) Encargo de Cap. Emerg.	(1)	(53)	(2.379)	(8.586)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	260.539	634.787	170.597	464.610
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(117.348)	(316.358)	(102.838)	(300.821)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(62.422)	(173.429)	(54.865)	(155.666)
3.04.02	Enc. Uso do Sist. de Trans. e Dist.	(12.964)	(35.134)	(13.908)	(36.428)
3.04.03	Custo Operação - Pessoal	(3.334)	(9.804)	(8.592)	(22.624)
3.04.04	Custo Operação - Material	(704)	(2.579)	(631)	(2.523)
3.04.05	Custo Operação - Serv. Terceiros	(5.815)	(16.519)	(6.910)	(22.297)
3.04.06	Custo Operação - Dep. e Amort.	(13.549)	(39.017)	(10.468)	(31.129)
3.04.07	Custo Operação - CCC e CDE	(10.103)	(25.875)	(9.382)	(26.452)
3.04.08	Custo Operação - Arr. e Aluguéis	(163)	(443)	(111)	(383)
3.04.09	Custo Operação - TFSEE	0	0	0	0
3.04.10	Custo Operação - Outras	(8.111)	(13.302)	1.363	(3.266)
3.04.11	Custo dos Serv. a Terc. - Pessoal	(17)	(21)	170	(16)
3.04.12	Custo dos Serv. a Terc. - Material	(130)	(171)	79	(18)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
20001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.04.13	Custo dos Serv. a Terc. - Serv. Terceiro	(34)	(61)	363	(15)
3.04.14	Custo dos Serv. a Terc. - Dep. e Amort.	0	0	0	0
3.04.15	Custo dos Serv. a Terc. - Arr. e Aluguel	0	0	0	0
3.04.16	Custo dos Serv. a Terc. - Outras	(2)	(3)	54	(4)
3.05	Resultado Bruto	143.191	318.429	67.759	163.789
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(50.702)	(147.494)	(26.206)	(87.843)
3.06.01	Com Vendas	(28.217)	(59.838)	(14.093)	(33.850)
3.06.01.01	Despesas com Vendas	(28.217)	(59.838)	(14.093)	(33.850)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(20.511)	(57.491)	(17.018)	(43.219)
3.06.02.01	Despesas Administrativas	(8.193)	(26.048)	(7.895)	(21.332)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(1.621)	(4.846)	(2.026)	(3.073)
3.06.02.03	Prov. (Rev.) de PDD e Perda com Créditos	(7.192)	(15.765)	(2.735)	(10.117)
3.06.02.04	Prov. (Rev.) de Contingências	(1.766)	(5.503)	(2.542)	(3.923)
3.06.02.05	Depreciação e Amortização	(1.158)	(2.457)	(457)	(1.434)
3.06.02.06	Outras Despesas Operacionais	(581)	(2.872)	(1.363)	(3.340)
3.06.03	Financeiras	(730)	(26.431)	4.905	(10.774)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.636	52.273	20.036	45.876
3.06.03.01.01	Rendas Financeiras	18.806	46.060	11.438	28.964
3.06.03.01.02	Acréscimo Moratório de Energia Vendida	(2.170)	6.213	8.598	16.912
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.366)	(78.704)	(15.131)	(56.650)
3.06.03.02.01	Encargos de Dívidas	0	0	(4)	(12)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias e Cambiais	(1.394)	(1.697)	264	(1.660)
3.06.03.02.03	Juros dos Empréstimos e Financiamentos	(11.482)	(55.891)	(14.238)	(51.823)
3.06.03.02.04	Comissões e outras despesas financeiras	826	(11.782)	0	0
3.06.03.02.05	Outras	(5.316)	(9.334)	(1.153)	(3.155)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
20001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.244)	(3.734)	0	0
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.06.06.02	Amortização do Ágio	(1.244)	(3.734)	0	0
3.06.06.03	Ganho de Capital em Controlada	0	0	0	0
3.06.06.04	Outras Receitas	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	92.489	170.935	41.553	75.946
3.08	Resultado Não Operacional	(2.922)	(4.469)	(387)	597
3.08.01	Receitas	11	427	1	321
3.08.01.01	Receita Não Operacional	11	427	1	321
3.08.02	Despesas	(2.933)	(4.896)	(388)	276
3.08.02.01	Despesa Não Operacional	(2.933)	(4.896)	(388)	276
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	89.567	166.466	41.166	76.543
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.953)	(22.570)	(2.591)	(2.591)
3.10.01	Contribuição Social	(1.776)	(6.000)	(691)	(691)
3.10.02	Imposto de Renda	(5.177)	(16.570)	(1.900)	(1.900)
3.11	IR Diferido	(11.561)	(22.067)	0	0
3.11.01	IR/CSLL Diferidos	(11.561)	(22.067)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(22.950)	(44.259)	(11.834)	(24.239)
3.12.01	Participações	(22.950)	(44.259)	(11.834)	(24.239)
3.12.01.01	Acionistas Não Controladores	(22.950)	(44.259)	(11.834)	(24.239)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	48.103	77.570	26.741	49.713

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	196.675.177	196.675.177	566.861.873	566.861.873
	LUCRO POR AÇÃO	0,24458	0,39441	0,04717	0,08770
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Luis, 3 de novembro de 2006 – A Equatorial Energia S.A. (Bovespa: EQTL11) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre de 2006 (3T06) e dos primeiros 9 meses de 2006 (9M06). A Equatorial Energia é uma empresa *holding* que através de sua subsidiária CEMAR - Companhia Energética do Maranhão, atua como concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão. As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa “Luz para Todos” (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

EQUATORIAL ENERGIA ALCANÇA EBITDA DE R\$109,2 MILHÕES NO 3T06, UM CRESCIMENTO DE 129,5% CONTRA O 3T05, E MARGEM EBITDA DE 41,9% - MELHOR DESEMPENHO REGISTRADO EM SUA HISTÓRIA

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ✓ **A Receita Líquida** atingiu **R\$260,5 milhões** nos 3T06, **maior em 52,7%** comparado ao 3T05.
- ✓ **A CEMAR** teve suas tarifas reajustadas em **14,58%** em 28/08/2006, sendo a primeira companhia autorizada a reconhecer o impacto tarifário do programa de universalização do acesso a energia elétrica.
- ✓ **Os Custos e as Despesas Gerenciáveis** (excluindo depreciação e amortização) foram de **R\$47,0 milhões no 3T06**, representando **18,0% da Receita Líquida**, uma **queda de 2,7 p.p.** em relação aos 20,7% registrados nos 3T05.
- ✓ **O EBITDA atingiu R\$109,2 milhões** no 3T06, maior nível já registrado na história da Companhia, **129,5% superior** aos R\$47,6 milhões do 3T05.
- ✓ **A margem EBITDA foi de 41,9%** no 3T06, um **aumento de 15,2 p.p.** comparado ao 3T05.
- ✓ **O Lucro Líquido** do 3T06 foi de **R\$48,1 milhões**, um **crescimento de 80,0%** diante de R\$26,7 milhões no 3T05.
- ✓ **Os Investimentos** (excluindo investimentos diretos relacionados ao PLPT) totalizaram **R\$31,5 milhões** no 3T06, **26,5% acima** dos R\$24,9 milhões do 3T05.
- ✓ **O PLPT** administrado pela CEMAR acumulou **80,5 mil ligações** em setembro de 2006. **Os investimentos diretos** relacionados ao programa atingiram **R\$58,1 milhões** no 3T06, **80,3% maior** do que no 3T05.
- ✓ **Os índices de DEC e FEC** da CEMAR continuam a apresentar melhora significativa nos 9M06, com **quedas de 11,9% e 23,4%**, respectivamente, em comparação aos 9M05.
- ✓ Em setembro de 2006, a CEMAR finalizou a implementação bem sucedida do sistema mySAP ERP.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E OPERACIONAIS

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T05	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
Receita Líquida (RL)	170,6	260,5	52,7%	464,6	634,8	36,6%
EBITDA	47,6	109,2	129,5%	119,3	242,5	103,3%
Margem EBITDA (%RL)	27,9%	41,9%	15,2 p.p.	25,7%	38,2%	12,5 p.p.
Resultado Operacional	41,6	92,5	122,7%	91,7	199,2	117,3%
Margem Operacional (%RL)	24,4%	35,5%	11,1 p.p.	19,7%	31,4%	11,7 p.p.
Lucro Líquido	26,7	48,1	80,0%	49,7	77,8	56,5%
Margem Líquida (%RL)	15,7%	18,5%	2,8 p.p.	10,7%	12,3%	1,6 p.p.
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	24,9	31,5	26,5%	69,7	80,8	15,9%
Investimentos Diretos PLPT	32,2	58,1	80,3%	76,2	117,9	54,8%
Dívida Líquida Consolidada	356,9	105,1	-70,6%	356,9	105,1	-70,6%
Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Acum. 12 meses	2,4x	0,3x		2,4x	0,3x	

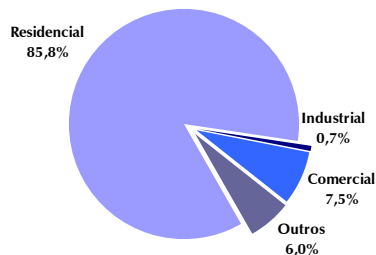
DADOS OPERACIONAIS	3T05	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
Energia Vendida (MWh - não inclui consumo próprio)	708.949	739.500	4,3%	2.036.244	2.106.789	3,5%
Nº de Consumidores	1.218.935	1.327.021	8,9%	1.218.935	1.327.021	8,9%
Nº de Colaboradores	1.348	1.145	-15,1%	1.348	1.145	-15,1%

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

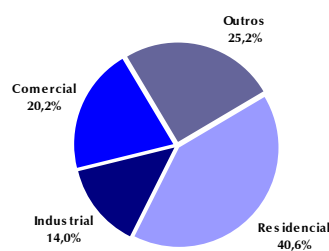
Venda de Energia Elétrica

Em 30 de setembro de 2006, a CEMAR possuía 1.327.021 unidades consumidoras em sua rede, total 8,9% superior às unidades consumidoras registradas na mesma data em 2005 - um acréscimo de 108.086 novas unidades em 12 meses. Destas, 54.866 unidades devem-se ao PLPT. No 3T06, o total de energia faturada (excluindo o consumo próprio) foi de 739.500 MWh, representando um crescimento de 4,3% no volume de energia faturada no comparativo entre trimestres. Já em relação aos 9M06, a energia faturada atingiu 2.106.789 MWh, observando um crescimento de 3,5% comparado aos 9M05.

Base de Consumidores (% por Classe)



Energia Vendida (% por Classe)



02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CLASSE DE CONSUMO (MWh)	3T05	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
Residencial	283.102	300.342	6,1%	828.460	875.372	5,7%
Industrial	108.861	103.575	-4,9%	315.988	276.751	-12,4%
Comercial	140.436	149.695	6,6%	404.706	430.359	6,3%
Outros (não inclui consumo próprio)	176.550	185.889	5,3%	487.089	524.308	7,6%
TOTAL	708.949	739.500	4,3%	2.036.244	2.106.789	3,5%

Todas as classes apresentaram crescimento do volume de energia faturada com exceção da classe industrial, que apresentou uma queda de 4,9% em relação ao consumo do 3T05. No entanto, esta queda foi inferior àquela registrada no trimestre anterior, de 17,6%, diante do aumento significativo do consumo das indústrias de ferro gusa (14,7%), e dos clientes Itapicuru Cimentos (4,6%) e Itajubara Usina de Açúcar (58,6%) no 3T06 comparado ao 3T05.

O crescimento do volume de energia vendida à classe residencial foi de 6,1%, impulsionado pelo número de clientes adicionados à rede da CEMAR, de 84,8 mil clientes. Acompanhando este desempenho, segue a classe comercial, que observou uma variação positiva de 6,6%, ou 1,2 p.p. acima do trimestre anterior, explicado pela correlação com o consumo na classe residencial, e pela entrada de novos clientes na cidade de São Luis (2 *shopping centers* e 1 hipermercado).

	Ano	1T	2T	3T	9M
Carga Brasil (GWh)*	2006	104.999	100.980	140.886	346.865
	2005	99.900	99.538	134.671	334.109
	Var. %	5,1%	1,4%	4,6%	3,8%
Carga Nordeste (GWh)*	2006	15.079	14.476	20.396	49.951
	2005	14.512	14.323	19.777	48.612
	Var. %	3,9%	1,1%	3,1%	2,8%
Carga CEMAR (MWh)	2006	966.504	983.932	1.085.808	3.036.244
	2005	926.615	966.722	1.024.914	2.918.251
	Var. %	4,3%	1,8%	5,9%	4,0%
Vendas CEMAR (MWh - sem consumo próprio)	2006	669.484	697.806	739.500	2.106.789
	2005	650.086	677.208	708.949	2.036.244
	Var. %	3,0%	3,0%	4,3%	3,5%

* dados referentes ao Sistema Integrado Nacional
 Fonte: ONS e CEMAR

Mantendo a tendência do 2T06, a Companhia registrou no 3T06 uma variação positiva de 5,9% da Carga de Energia, acima da Carga do Sistema Integrado Nacional em 1,3 p.p. e da Carga da região Nordeste em 2,8 p.p.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Reajuste Tarifário

Em 28 de agosto de 2006, a CEMAR teve suas tarifas de fornecimento de energia reajustadas através da Resolução Homologatória no. 369 de 22 de agosto de 2006 da ANEEL, detalhada na Nota Técnica no. 228 de 16 de agosto de 2006 da SRE/ANEEL. Foi aprovado o reajuste das tarifas em 14,58% para o período entre agosto de 2006 a julho de 2007. Calculando-se a variação tarifária, levando-se em conta os componentes financeiros anteriores e os concedidos neste reajuste, o reajuste tarifário médio efetivo nas faturas de energia elétrica de foi 10,68%.

A CEMAR foi a primeira distribuidora a obter da ANEEL autorização para reconhecer na base tarifária os impactos que o programa de universalização do acesso à energia elétrica vem exercendo na sua estrutura de custos e investimentos. Foi reconhecido um valor de R\$ 34,0 milhões como componente financeiro, o que contribuiu para um acréscimo de 4,25% na tarifa média de energia elétrica.

Seguem abaixo detalhamentos sobre os reajustes aplicados:

Item	2005	2006	Ajuste (%)
Ajuste Anual	R\$726.415.379,06	R\$799.593.865,83	10,07%
Parcela A	R\$346.846.807,11	R\$376.320.022,91	8,50%
Parcela B	R\$379.568.571,94	R\$423.273.842,92	11,51%
Ajustes Financeiros	-	R\$36.046.002,22	N/A

CEMAR - Detalhamento do Reajuste Tarifário de 2006					
Ajuste Tarifário: 14,58%	Repasse da Variação da Parcela A e Parcela B: 10,07%	2,98%	Compra de Energia	Parcela A	
		1,08%	Encargos Setoriais e do Sistema de Transmissão		
	Variação nos Componentes Financeiros: 4,51%	5,84%	RTD	Parcela B	
		0,17%	Parcela B		
			4,25%	Universalização	Componentes Financeiros
			0,26%	Outros Ajustes Financeiros	

Balanco Energético

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR, adicionada da geração própria, alcançou 1.085.933 MWh no 3T06 e 3.036.609 MWh nos 9M06, sendo que o fornecimento aos consumidores, incluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA foi de 741.243 MWh e 2.111.835 MWh nestes períodos.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Bal. Energético (MWh)	3T05	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
Energia Requerida *	1.025.098	1.085.933	5,9%	2.918.825	3.036.609	4,0%
Energia Vendida **	710.355	741.243	4,3%	2.040.182	2.111.835	3,5%
Perdas	314.743	344.690	9,5%	878.644	924.775	5,3%

* inclui geração própria

** inclui vendas às classes, consumo próprio e fornecimento à CEPISA

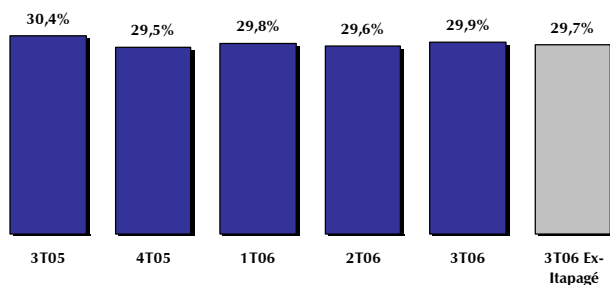
Perdas na Distribuição de Energia

As perdas de energia acumuladas nos últimos 12 meses, excluindo as perdas da rede básica, foram de 29,9% no 3T06, apresentando uma redução de 0,50 p.p. em relação ao mesmo período de 2005.

Vale ressaltar que, descontando o efeito da paralização do cliente Itapajé Celulose, o índice de perdas acumulado nos últimos 12 meses até Setembro de 2006 teria sido de 29,7%.

Além das iniciativas mencionadas no trimestre anterior, podemos destacar novas ações para a melhoria da recuperação de energia elétrica. Atingimos a marca de 1000 clientes de Alta Tensão (64,4% do total) ligados com tecnologia de telemedição, limitando fortemente as possibilidades de fraude neste grupo. Ampliamos o nosso esforço de combate à fraude e fiscalização, com foco na ilha de São Luis, que representa 35,2% da energia requerida da CEMAR. Ainda, implementamos uma Central de Inteligência, que nos permitirá concentrar esforços em consumidores com grande potencial de redução de perdas.

Perdas de Energia (Acumuladas nos últimos 12 meses)



Receita Bruta Média por MWh

No 3T06, a receita bruta média (Incluindo ICMS/PIS/COFINS) foi de R\$334,4/MWh, representando um

RECEITA BRUTA MÉDIA (R\$/MWh)*	3T05	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
Residencial	304,0	348,0	14,4%	293,7	335,8	14,4%
Industrial	256,4	307,4	19,9%	241,6	295,7	22,4%
Comercial	349,1	399,6	14,4%	338,8	385,9	13,9%
Outros	247,3	282,8	14,3%	243,1	276,2	13,6%
Total	289,2	334,4	15,6%	279,3	323,4	15,8%

* - Incluindo ICMS, PIS e Cofins

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

crescimento de 15,6% em comparação com o 3T05, de R\$289,2/MWh. Em termos acumulados, a receita média dos 9M06 foi de R\$323,4/MWh, 15,8% superior ao dos 9M05.

Custo Médio por MWh

Nos 9M06, o Custo Médio de Aquisição de Energia (excluindo custos de transporte e líquido de PIS/COFINS) foi de R\$54,90 por MWh, representando um crescimento de 6,3% em relação aos 9M05.

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	3T05	3T06	Var.%	9M05	9M06	Var.%
Energia Comprada* (R\$MM)	54,9	62,4	13,8%	155,7	173,4	11,4%
MWh Contratado	1.027.806	1.114.944	8,5%	2.961.742	3.138.255	6,0%
R\$/MWh	53,4	56,0	4,9%	51,6	54,9	6,3%

* Líquida de PIS/COFINS

Energia Contratada

A CEMAR contratou energia elétrica adicional no montante de 3.698.054 MWh para os anos a partir de 2011 no Leilão A-5 realizado em 10 de outubro de 2006. Foram adquiridos 1.182.582 MWh (78.839 MWh/ano), de energia térmica a um custo médio de R\$137,44/MWh, a ser utilizada entre 2.011 e 2.026 (prazo de 15 anos) e 2.515.472 MWh (83.849 MWh/ano) de energia hidroelétrica a um custo médio de R\$120,86/MWh, a ser utilizada entre 2.011 e 2.041 (prazo de 30 anos).

ENERGIA CONTRATADA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL - MWh	4.279.558	4.558.218	4.878.748	5.243.763	5.613.610	5.776.201	5.792.026	2.778.225	1.658.781	1.253.474

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

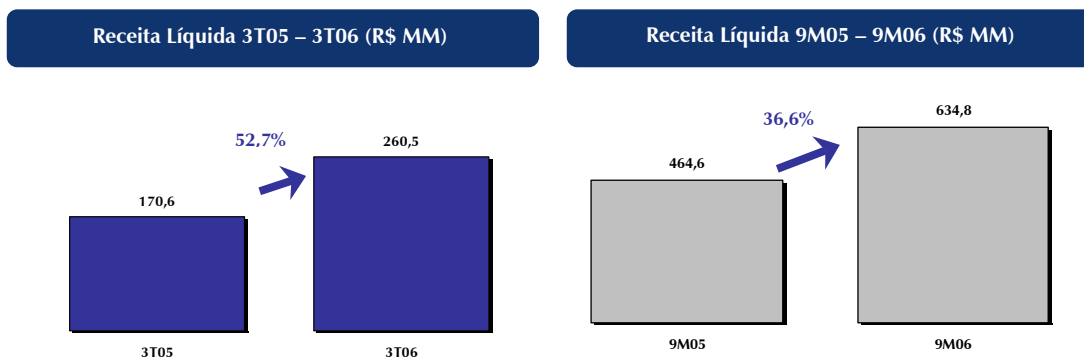
A Receita Líquida no 3T06 foi de R\$260,5 milhões e nos 9M06 de R\$634,8 milhões, representando um crescimento de 52,7% e 36,6%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2005. As variações devem-se principalmente: a) ao impacto positivo da revisão tarifária ocorrida no final de agosto de 2005, com percentual total de 15,95%; b) do

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

reconhecimento do componente financeiro relativo à compensação pelo impacto tarifário da universalização ao acesso de energia elétrica, com valor de R\$34,0 milhões; e c) do crescimento de volume de energia vendida de 4,3% no 3T06, em comparação ao 3T05.



Custos e Despesas Operacionais

No 3T06, os custos e despesas operacionais (custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis excluindo depreciação e amortização) foram de R\$151,2 milhões, representando 58,0% da receita líquida, o que significa uma redução de 14,0 p.p. se compararmos aos 72,0% da receita líquida que os R\$122,8 milhões de custos e despesas atingiram no mesmo período de 2005. Em relação aos 9M06, estes custos e despesas atingiram R\$392,0 milhões (61,8% da receita líquida), uma queda de 12,5 p.p. em relação aos 9M05.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

Os custos e despesas operacionais gerenciáveis da Companhia, representadas pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros - PMSO (excluindo provisões, gastos com reestruturação e outras despesas não recorrentes, detalhadas abaixo), foram de R\$30,6 milhões no 3T06 e R\$89,4 milhões nos 9M06, com um crescimento de 5,2% e uma queda de 0,9%, comparados com os mesmos períodos em 2005. Em relação à receita líquida, estes resultados representaram uma redução de 5,3 p.p. comparadas com 3T05, e uma queda também de 5,3 p.p. contra o 9M05.

As despesas com pessoal, desconsiderando os custos relativos à reestruturação do quadro funcional, decresceram 19,4% no comparativo entre o 3T06 e 3T05, de R\$13,4 milhões para R\$10,8 milhões, devido à redução de 15,1% no número de empregados próprios, de 1.348 em 30 de setembro de 2005 para 1.145 em 30 de setembro de 2006. Comparando o período de 9 meses de cada ano, podemos verificar uma queda de 10,8% nos custos e despesas com pessoal, de R\$36,8 milhões nos 9M05 para R\$32,8 milhões nos 9M06. As

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

despesas com reestruturação totalizaram R\$8,7 milhões nos 9M06, 128,0% acima do valor observado no 9M05, de R\$3,8 milhões.

Os gastos com serviços de terceiros foram de R\$16,8 milhões, 22,1% acima do valor de R\$13,8 milhões registrados no 3T05, devendo-se principalmente ao aumento dos custos com serviços de emergência e plantão de manutenção da rede de distribuição.

No 3T06 a CEMAR incorreu em uma despesa não recorrente no valor de R\$5,7 milhões, referente ao pagamento de multa pelo descumprimento parcial do Termo de Ajuste de Conduta no. 1/2004 assinado pela ANEEL e pela CEMAR em Março de 2004. Este termo, negociado e assinado durante o período de intervenção da ANEEL na CEMAR, estabeleceu, dentre outros itens, as metas de DEC e FEC por município para os anos de 2004 e 2005. Algumas das metas estabelecidas neste termo eram irrealistas e não foram cumpridas pela CEMAR, o que ocasionou a referida multa. O termo de ajuste de conduta foi encerrado em 31 de Dezembro de 2005, não cabendo nenhuma penalidade adicional à CEMAR.

As provisões (PDD e Provisão para Contingências) atingiram R\$8,9 milhões no 3T06, um acréscimo de R\$3,5 milhões quando comparado ao valor observado neste período em 2005. Deste valor, R\$1,8 milhão deve-se à provisão para contingências. A PDD foi de R\$7,1 milhões no 3T06 ou 2,7% da receita líquida.

Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

A Companhia registrou um total de R\$104,4 milhões no 3T06 em custos e despesas operacionais não gerenciáveis, 19,1% acima do 3T05, cujo total foi de R\$87,6 milhões. Nos 9M06, observou-se um total nesta categoria de gastos de R\$267,5 milhões, 12,7% superior ao montante de R\$237,3 milhões dos 9M05.

Os gastos com energia comprada (incluindo a constituição de CVA) foram de R\$ 62,4 milhões e R\$173,4 milhões no 3T06 e nos 9M06, crescendo 13,8% e 11,4%, respectivamente. O crescimento do volume de energia comprada nos 9M06 de 4,4%, aliado ao aumento no custo médio de aquisição de energia no mesmo período de 6,3%, contribuiu para esta performance.

No 3T06, o valor desembolsado de CCC (incluindo a constituição de CVA) foi de R\$9,2 milhões, representando um crescimento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No que tange a CDE, não houve alteração significativa entre o 3T06 e o 3T05. Nos 9M06, os gastos com CCC e CDE atingiram R\$22,8 milhões e R\$3,1 milhões, diminuições de 1,6% e 6,4% em relação aos mesmos períodos de 2005, respectivamente.

Em outros custos e despesas operacionais não gerenciáveis temos um total de R\$ 14,2 milhões nos 9M06, que representa uma variação absoluta positiva de R\$10,9 milhões em

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

relação aos valores contabilizados no mesmo período do ano anterior (R\$3,3 milhões). Este desempenho deve-se principalmente à contabilização dos gastos da CVA Passiva do PIS e COFINS (R\$8,9 milhões).

Constituição e Amortização de CVA e de Ativos / Passivos Regulatórios¹

No 3T06, após o reajuste tarifário de agosto de 2006, foram contabilizados ativos e passivos regulatórios e CVAs que formaram uma despesa líquida de R\$10,3 milhões. Os principais componentes deste valor foram: a) constituição do passivo regulatório no valor de R\$3,3 milhões referente à mudança pela ANEEL do critério do cálculo do PIS/COFINS sobre os valores de energia fornecida; e b) não reconhecimento pela ANEEL de um total de R\$5,6 milhões de recolhimentos de PIS/COFINS para repasse aos geradores, que serão devolvidos aos consumidores.

A amortização de CVA atingiu R\$7,1 milhões no 3T06 e R\$18,9 milhões nos 9M06, uma variação negativa de 3,9% e positiva de 21,4% em relação aos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente.

CVA (R\$ Milhões)	3T05	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
CVA	(0,6)	(10,3)	1513,1%	3,7	(1,2)	-133,1%
Amortização	(7,4)	(7,1)	-3,9%	(15,5)	(18,9)	21,4%

1 O reajuste de alguns custos e despesas não gerenciáveis pertencentes à Parcela A da tarifa da CEMAR não são concatenados com os reajustes tarifários anuais da Companhia. Conseqüentemente, estes custos e despesas geram desembolsos diferentes dos previstos durante o período entre os reajustes tarifários. Estas diferenças são registradas na conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA") e atualizadas até o reajuste seguinte, momento em que ocorre o repasse para a tarifa. Os principais custos e despesas previstos na Parcela A não concatenados com nosso reajuste são: CCC, CDE, Energia Elétrica e Uso da Rede Básica. Após o repasse para a tarifa, os saldos da CVA são amortizados na medida em que ocorre a recuperação das diferenças desembolsadas.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

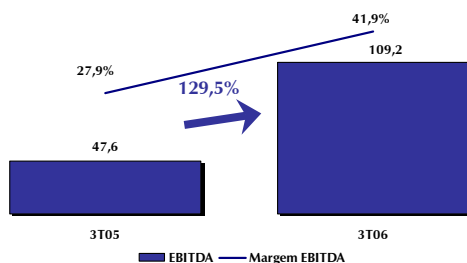
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ MM	3T05	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
Pessoal	13,4	10,8	-19,4%	36,8	32,8	-10,8%
Material	0,8	1,1	29,3%	3,3	3,4	4,4%
Serviço de Terceiros	13,8	16,8	22,1%	43,1	45,5	5,4%
Outros	1,1	1,9	78,1%	7,0	7,6	9,4%
PMSO	29,0	30,6	5,2%	90,2	89,4	-0,9%
PMSO (% Rec. Líq)	17,0%	11,7%	-5,3 p.p.	19,4%	14,1%	-5,3 p.p.
Provisões	5,3	8,9	67,9%	14,0	20,9	49,3%
Reestruturação	1,1	1,8	67,7%	3,8	8,7	128,0%
Outras Despesas Não Recorrentes	0,0	5,7	N/A	0,0	5,7	N/A
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	35,4	47,0	32,6%	108,0	124,7	15,4%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS (% Rec. Líq)	20,8%	18,0%	-2,7 p.p.	23,2%	19,6%	-3,6 p.p.
Energia Comprada	54,9	62,4	13,8%	155,7	173,4	11,4%
Encargos de Serviço do Sistema	13,9	13,0	-6,8%	36,4	35,1	-3,6%
Cota de Consumo de Combustível - CCC	8,3	9,2	11,7%	23,1	22,8	-1,6%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1,1	0,9	-22,3%	3,3	3,1	-6,4%
Amortização de CVA	7,4	7,1	-3,9%	15,5	18,9	21,4%
Outros	2,0	11,7	474,2%	3,3	14,2	335,5%
CUSTOS E DESPESAS NÃO GERENCIÁVEIS	87,6	104,4	19,1%	237,3	267,5	12,7%
CUSTOS E DESPESAS NÃO GERENCIÁVEIS (% Rec. Líq)	51,4%	40,1%	-11,3 p.p.	51,1%	42,1%	-8,9 p.p.
TOTAL	123,0	151,3	23,0%	345,3	392,2	13,6%

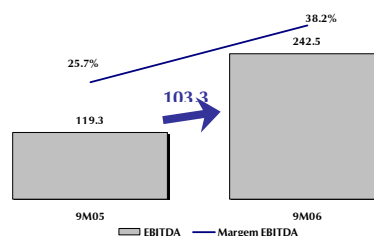
EBITDA

No 3T06, o EBITDA foi de R\$109,2 milhões, e nos 9M06 de R\$242,5 milhões, representando crescimentos de 129,5% e 103,3%, respectivamente, comparados aos R\$47,6 milhões do 3T05 e aos R\$119,3 milhões dos 9M05. A margem EBITDA (% da Receita Líquida) foi de 41,9% no 3T06, representando uma elevação de 15,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2005. Nos 9M06, a margem EBITDA atingiu 38,2%, um acréscimo de 12,5 p.p. comparado aos 9M05.

EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA: 3T05– 3T06



EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA: 9M05 – 9M06



02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Companhia foi negativo em R\$0,7 milhão no 3T06, comparado ao resultado positivo de R\$4,9 milhões no 3T05.

As receitas financeiras apresentaram uma queda de 37,9% no comparativo entre os períodos, passando de R\$20,0 milhões no 3T05 para R\$16,6 milhões no 3T06.

Já as despesas financeiras aumentaram em 14,6% no 3T06, de R\$15,1 milhões no 3T05 para R\$17,3 milhões. A elevação das despesas financeiras é explicada principalmente pelo aumento da dívida bruta no período de outubro de 2005 a setembro de 2006, em R\$64,2 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T06, as despesas referentes ao Imposto de Renda (I.R.) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (C.S.L.L.) foram de R\$18,5 milhões. Nos 9M06, estas despesas atingiram R\$44,6 milhões.

As despesas com I.R. e C.S.L.L. incluem a amortização do Ativo Fiscal Diferido constituído em 2005 segundo o disposto na Instrução no. 371/2000 da CVM. No 3T06, a CEMAR amortizou R\$11,6 milhões, totalizando uma amortização de R\$22,1 milhões nos 9M06.

As despesas referentes ao I.R. no 3T06 não consideram o incentivo fiscal de R\$5,7 milhões obtidos junto à Agência de Desenvolvimento do Nordeste – ADENE, que deduziu o imposto a pagar (efeito caixa) no trimestre e é registrado como Reserva de Capital na conta de Patrimônio Líquido. Nos 9M06, esse benefício atingiu R\$11,4 milhões.

Os desembolsos efetivos (conceito caixa) da Companhia com I.R. e C.S.L.L. no 3T06 e 9M06 foram de R\$7,5 milhões e R\$20,5 milhões, com alíquotas efetivas correspondentes de 8,4% e 12,3%, respectivamente.

I.R. / C.S.L.L. Consolidado (R\$MM)	1T06	2T06	3T06	9M06
Despesa I.R. / C.S.L.L. (1)	12,6	13,5	18,5	44,6
(+) Reversão da Provisão 2005	-	3,1	6,3	9,4
(-) Ativo Fiscal Diferido	(3,8)	(6,7)	(11,6)	(22,1)
(-) Incentivo ADENE	(3,0)	(2,7)	(5,7)	(11,4)
= Imposto Caixa (2)	5,8	7,2	7,5	20,5
LAIR (3)	33,7	43,2	89,6	166,5
Taxa Efetiva de I.R. / C.S.L.L. (%) - Conceito Econômico - (1)/(3)	37,4%	31,3%	20,7%	26,8%
Taxa Efetiva de I.R. / C.S.L.L. (%) - Conceito Caixa - (2)/(3)	17,2%	16,7%	8,4%	12,3%

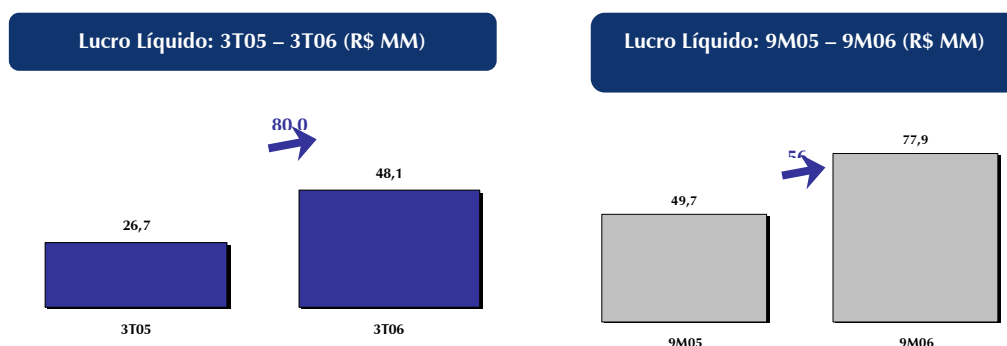
02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido

No 3T06, a Companhia alcançou um lucro líquido de R\$48,1 milhões, comparado a um lucro de R\$26,7 milhões no 3T05, representando um aumento de 80,0%. Já em relação aos 9M06, o lucro líquido foi de R\$ 77,9 milhões, um crescimento de 56,6% comparado aos 9M05.



ENDIVIDAMENTO

No 3T06 o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo encargos, atingiu R\$565,8 milhões, uma elevação de R\$30,7 milhões, ou 5,7%, em relação ao 2T06. A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, foi de R\$105,1 milhões no 3T06, 41,4% inferior se comparada ao valor de R\$179,4 milhões no 2T06, e 70,6% inferior ao montante de R\$356,9 milhões no 3T05.

Situação da Dívida Bruta – 3T06

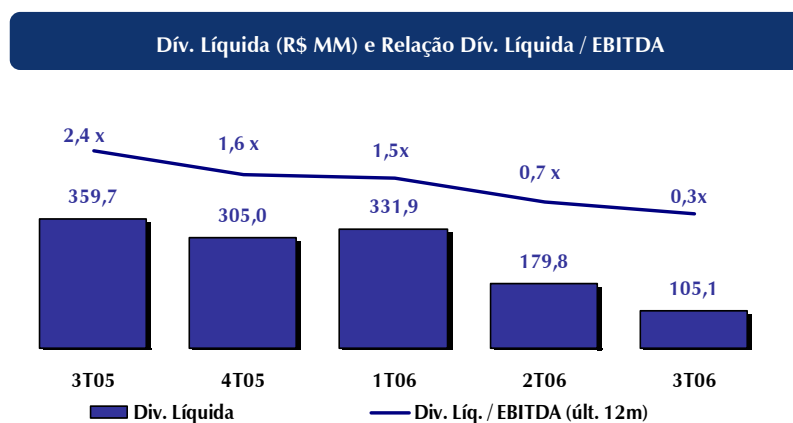
Vencimento	R\$ MM	% do Total	Indexador	Spread Médio (ao ano)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Part. (%)
Curto Prazo	36,5	6,4%	Libor de 6 meses	0,8%	nov-06	1,3%
Longo Prazo	529,3	93,6%	IGP-M (3 anos)	12,0%	nov-09	15,1%
			IGP-M (9 anos)	12,7%	nov-15	30,2%
2007	16,9	3,0%	IGP-M (17 anos)	4,4%	nov-23	22,0%
2008	55,5	9,8%	TJLP	2,0%	nov-13	0,2%
2009	69,3	12,2%	Pré Fixado (R\$)	11,9%	nov-17	8,0%
2010	59,6	10,5%	RGR	0,1%	out-17	6,6%
Após 2010	328,0	58,0%	Pré Fixado (US\$)	3,5%	jun-17	1,5%
			FINEL	1,8%	mar-08	10,2%
Total	565,8	100,0%	CDI	0,3%	nov-15	5,0%

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

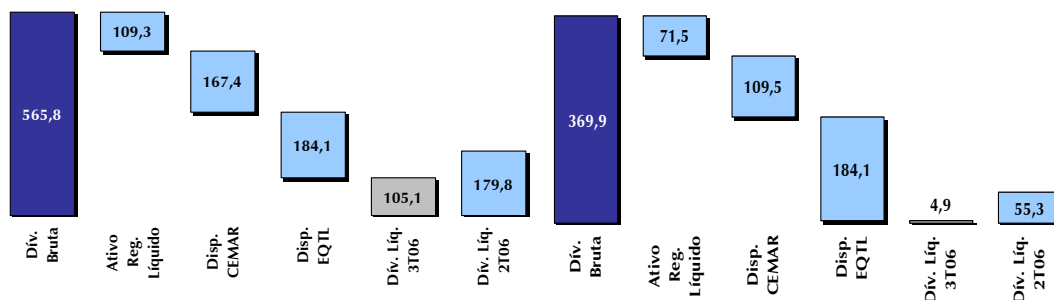
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O aumento da dívida bruta é justificado pela liberação da segunda parcela no montante de R\$22,2 milhões da linha de financiamento concedida pelo BNB para a CEMAR. A Controlada manteve a qualidade do perfil de sua dívida: custo médio atrativo (12,2% a.a. nos últimos 12 meses ou 73,2% do CDI) e prazo médio de 10,2 anos. Seu perfil concentra-se no longo prazo, com apenas 6,7% das amortizações previstas para o curto prazo. Apesar do aumento do endividamento, a geração de caixa no 3T06, aliada às disponibilidades da Equatorial Energia, em termos consolidados, levou a relação dívida líquida/EBITDA (últ. 12 meses) da Equatorial para 0,3x, ou R\$105,1 milhões de dívida líquida. Ajustada pela participação na Controlada, a dívida líquida da Companhia cai para R\$4,9 milhões.



Conciliação da Dívida Líquida (R\$ MM)

Conciliação da Dív. Líq. Ajustada pela Participação (R\$ MM)



02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

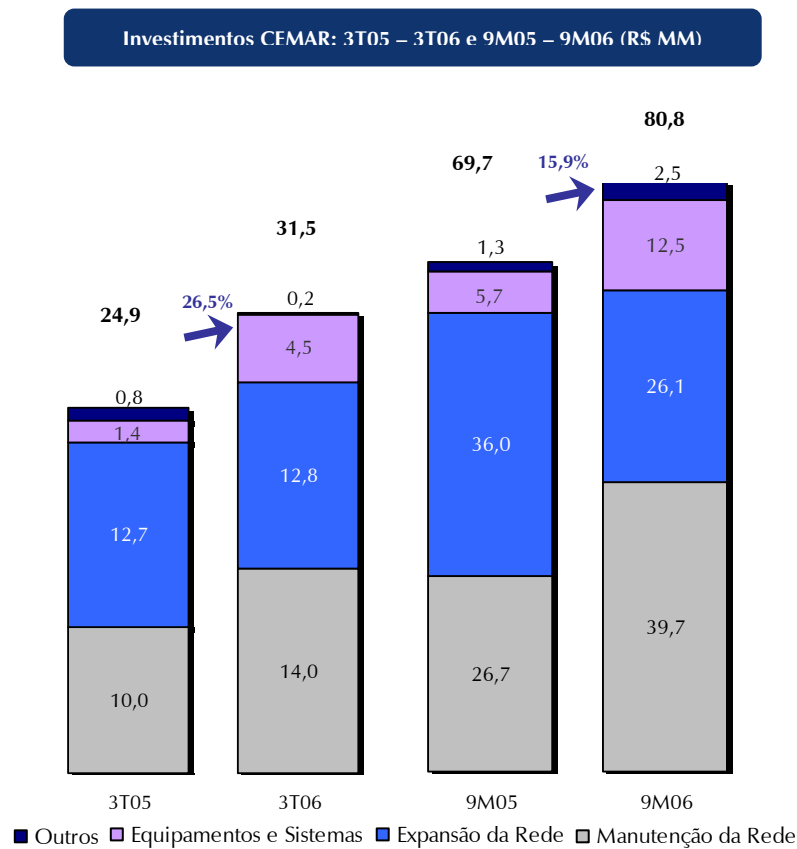
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INVESTIMENTOS

Investimentos CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$31,5 milhões no 3T06, representando um aumento de 26,5% em relação ao mesmo período de 2005, (R\$24,9 milhões). Nos 9M06, esses investimentos atingiram R\$80,8 milhões, um crescimento de 15,9% comparados aos 9M05.

Esperamos para 2006 um volume de investimentos próprios, excluindo investimentos diretos relativos ao PLPT, da ordem de R\$120 milhões.



02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

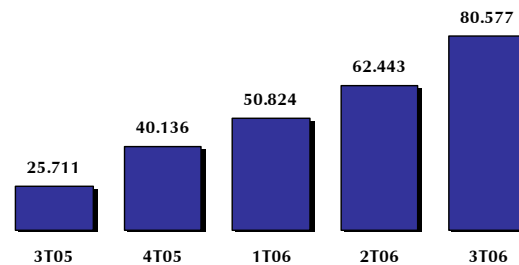
03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ligações PLPT Acumuladas

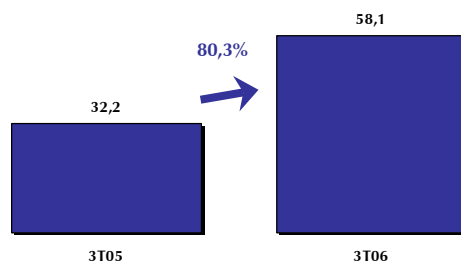
Investimentos PLPT

Ao final do 3T06, foi alcançada a marca de 80.577 consumidores ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 403 mil habitantes. O PLPT já está presente em 161 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

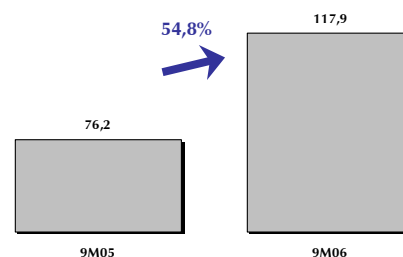


Durante o 3T06, o investimento direto no PLPT, que incluem gastos com materiais, serviços de terceiros e os impostos correlacionados, foi de R\$58,1 milhões permitindo a adição de 18.134 ligações de novos consumidores, 68,6% superior ao número de ligações deste período no ano anterior. Em relação aos 9M06, o montante investido atingiu R\$117,9 milhões, um crescimento de 54,8% em relação ao mesmo período de 2005.

Investimentos Diretos PLPT: 3T05 – 3T06 (R\$ MM)



Investimentos Diretos PLPT: 9M05 – 9M06 (R\$ MM)



02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL

DEC e FEC

O nível de qualidade e eficiência do sistema de distribuição de nossa controlada CEMAR é demonstrado pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por consumidor por ano) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por consumidor por ano). As metas de DEC e FEC a serem observadas pelas concessionárias são definidas pela ANEEL.

No 3T06, o DEC e o FEC foram de 7,8 horas (h) e 5,3 vezes (x), representando uma redução de 27,4% e 28,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos primeiros 9 meses de 2006, o DEC atingiu 35,1h e o FEC 18,9x, uma redução de 11,9% e 23,4% em relação aos 9M05, respectivamente.

No conjunto de São Luis, o DEC e o FEC do 3T06 foram 5,7h e 5,6x, uma diminuição de 20,9% e 29,6% em relação ao 3T05. Ao compararmos os 9M05 contra os 9M06, o DEC passou de 26,8h para 18,1h, diminuindo 32,7%, e o FEC, de 23,8x para 13,5x, uma redução de 43,2%.

DEC (Horas)	3T05	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
CEMAR	10,8	7,8	-27,4%	39,8	35,1	-11,9%
Conjunto São Luis	7,3	5,7	-20,9%	26,8	18,1	-32,7%

FEC (No. de Vezes)	3T05	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
CEMAR	7,4	5,3	-28,2%	24,7	18,9	-23,4%
Conjunto São Luis	7,9	5,6	-29,6%	23,8	13,5	-43,2%

Eficiência Operacional

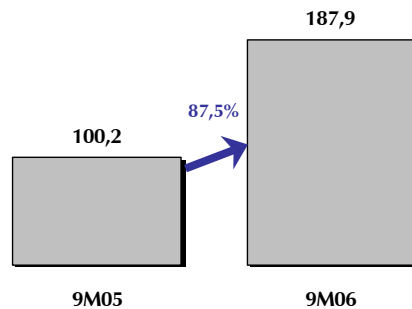
A Companhia continua auferindo ganhos de eficiência diante de seus esforços contínuos de reestruturação corporativa. Nos primeiros nove meses de 2006 em relação ao mesmo período do ano anterior obtivemos: a) 87,5% de melhoria da relação “EBITDA por Consumidor”; b) crescimento de 28,2% na proporção de consumidores por colaborador; c) aumento de 87,7% na relação EBITDA por MWh; e d) redução de 8,0% no índice de Gastos Gerenciáveis (excluindo provisões, gastos com reestruturação e outras despesas não recorrentes) por consumidor.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

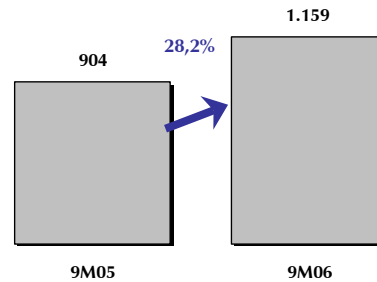
03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

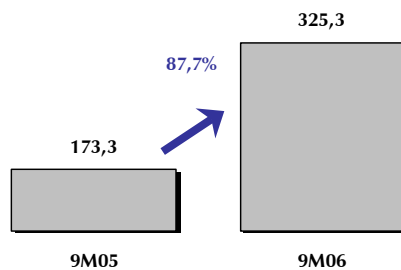
EBITDA (R\$) por Consumidor 9M06 - 9M05



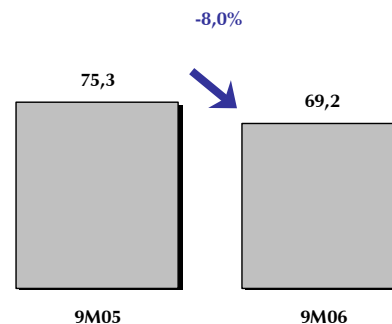
Consumidores por Colaborador 9M06 - 9M05



EBITDA (R\$) por MWh 9M05 - 9M06



PMSO* por Consumidor: 9M06 - 9M05



* excluindo provisões, despesas com reestruturação e gastos não recorrentes

MERCADO DE CAPITAIS

As UNITS da Equatorial Energia vêm mantendo desempenho consistente, com rentabilidade acumulada acima do IBOVESPA e do IEE – Índice de Energia Elétrica. De 31 de Março, dia da precificação da oferta pública inicial da Companhia, até o dia 10 de Novembro de 2006, as UNITS obtiveram apreciação de 15,2%, 7,9 p.p. acima do IBOVESPA e 12,4 p.p. acima do IEE, que cresceram 7,3% e 2,8% no mesmo período,

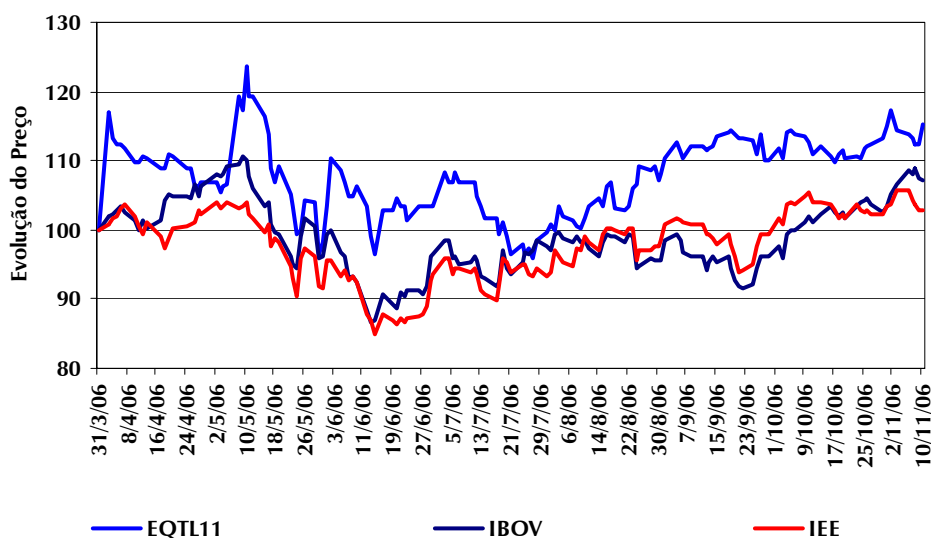
02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

respectivamente. Em termos de volume negociado, a média dos últimos 60 dias findos em 10 de Novembro deste ano foi de R\$2,2 milhões/dia, e dos últimos 30 dias foi de R\$2,5 milhões/dia.

Evolução do Preço das UNITS e Comparação com Benchmarks de Mercado (31/03/2006 = 100)



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em AGE realizada no dia 31/10/2006, dois novos membros foram eleitos para o Conselho de Administração da Companhia.

Como conselheiro independente foi eleito o Sr. Ronaldo Iabrudi, que hoje preside o Conselho de Administração da Contax e que também foi Presidente do Grupo Telemar.

Como substituto ao Sr. Carlos Piani, que renunciou ao cargo de Conselheiro da companhia em 28/09/2006, foi eleita a Sra. Ana Marta Veloso. A Sra. Veloso é executiva do Banco Pactual, atuando como Conselheira da Rio Minas Energia S.A. e da Light S.A.. Por muitos anos trabalhou no BNDES, administrando as participações do BNDESPar, tendo sido conselheira de empresas como Klabin S.A., Acesita, CVRD (Suplente) e Valepar.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O Sr. Carlos Piani permanece como Diretor Presidente e Conselheiro da controlada CEMAR (Companhia Energética do Maranhão) e como diretor da Equatorial Energia S.A.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria externa. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ Mil)	3T05	3T06	9M05	9M06
RECEITA OPERACIONAL	224.908	315.483	616.126	818.050
Fornecimento de Energia Elétrica	222.524	310.436	604.046	806.463
Suprimento de Energia Elétrica	12	2.121	157	3.481
Outras Receitas	2.372	2.927	11.923	8.107
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(54.311)	(54.944)	(151.514)	(183.263)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	170.597	260.539	464.612	634.787
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(68.773)	(75.386)	(192.094)	(208.563)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(54.865)	(62.422)	(155.666)	(173.428)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.908)	(12.964)	(36.428)	(35.135)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(54.251)	(75.981)	(153.235)	(183.649)
Pessoal	(14.498)	(12.643)	(40.599)	(41.526)
Material	(820)	(1.060)	(3.303)	(3.449)
Serviço de Terceiros	(13.759)	(16.842)	(43.136)	(45.533)
Cota para Consumo de Combustível - CCC	(8.277)	(9.244)	(23.137)	(22.771)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(1.105)	(859)	(3.315)	(3.104)
Provisões	(5.393)	(8.858)	(14.157)	(21.167)
Outros	(10.400)	(26.475)	(25.589)	(46.099)
EBITDA	47.573	109.172	119.283	242.575
Depreciação e Amortização	(10.924)	(14.708)	(32.562)	(41.475)
RESULTADO DO SERVIÇO	36.648	94.464	86.720	201.100
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	0	(1.244)	0	(3.732)
Amortização de Ágio	0	(1.244)	0	(3.732)
RESULTADO FINANCEIRO	4.905	(730)	(10.774)	(26.433)
Receitas Financeiras	20.036	16.635	45.875	52.272
Despesas Financeiras	(15.131)	(17.365)	(56.649)	(78.705)
RESULTADO OPERACIONAL	41.553	92.490	75.946	170.935
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(388)	(2.922)	596	(4.469)
Receita não Operacional	1	11	321	427
Despesa não Operacional	(389)	(2.933)	275	(4.896)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	41.165	89.568	76.542	166.466
Contribuição Social	(691)	(1.776)	(691)	(5.999)
Imposto de Renda	(1.900)	(5.177)	(1.900)	(16.569)
Impostos Diferidos	0	(11.561)	0	(22.067)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	38.574	71.054	73.951	121.831
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(11.834)	(22.950)	(24.240)	(44.260)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	26.740	48.104	49.711	77.571
NO. DE AÇÕES	566.861.873	196.675.177	566.861.873	196.675.177
RESULTADO POR AÇÃO (R\$)		0,24		0,39
RESULTADO POR UNIT - Pró-Forma (R\$)		0,73		1,18

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	2T06	3T06
CIRCULANTE	560.317	669.991
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	279.652	351.429
Consumidores e Revendedores	177.547	195.130
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-37.491	-45.959
Estoques	2.734	4.297
Impostos a Recuperar	27.678	36.613
Baixa Renda	9.572	15.190
Pagamentos Antecipados	62.998	88.239
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	22.027	10.466
Outros Créditos a Receber	15.600	14.585
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	284.656	305.321
Consumidores e Revendedores	16.538	16.538
Impostos a Recuperar	22.121	25.512
Pagamentos Antecipados	13.086	31.437
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	226.748	226.748
Outros Créditos a Receber	6.163	5.087
PERMANENTE	879.661	912.271
Investimentos	221	221
Ágio	241.322	240.078
Imobilizado	899.575	980.707
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço	-261.457	-308.735
TOTAL DO ATIVO	1.724.634	1.887.583

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	2T06	3T06
CIRCULANTE	257.022	315.015
Fornecedores	105.815	147.582
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	11.161	13.354
Tributos e Contribuições Sociais	60.045	56.729
Empréstimos e Financiamentos	35.743	36.492
Iluminação Pública	6.190	7.464
Provisão para Contingências	9.985	12.325
P&D / EE	0	16.089
Outros	28.083	24.979
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	554.959	583.145
Tributos e Contribuições Sociais	4.005	3.401
Empréstimos e Financiamentos	499.355	529.323
Provisão para Contingências	40.580	39.403
Entidade de Previdência Privada	11.019	11.019
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	170.597	195.525
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	742.056	793.898
Capital Social	713.217	713.217
Lucro/Prejuízo acumulados	28.839	80.680
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.724.634	1.887.583

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANEXO 3 - DEMONSTRATIVO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	2T06				3T06				Var. %
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	
MOEDA ESTRANGEIRA	212	1.038	13.930	15.180	492	758	14.260	15.510	2,2%
Tesouro Nacional	212	1.038	13.930	15.180	492	758	14.260	15.510	2,2%
MOEDA LOCAL	358	27.872	470.890	499.120	525	28.232	502.388	531.145	6,4%
Eletrobrás	-	3.010	282.644	285.654	0	1.932	294.361	296.293	3,7%
Eletronorte	-	21.408	135.484	156.892	0	22.719	131.827	154.546	-1,5%
Instituições Financeiras	358	17	28.086	28.461	525	26	51.424	51.975	82,6%
Dívida com Fundo de Pensão	-	3.437	24.676	28.113	0	3.555	24.776	28.331	0,8%
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	570	28.910	484.820	514.300	1.017	28.990	516.648	546.655	6,3%
Debêntures	-	6.263	14.535	20.798	0	6.260	12.675	18.935	-9,0%
TOTAL DA DÍVIDA	570	35.173	499.355	535.098	1.017	35.250	529.323	565.590	5,7%

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ Mil	1T06	2T06	3T06	9M06
FC das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido	9,191	20,534	48,103	77,828
(+) Despesas Não Caixa	19,552	36,929	35,328	91,809
Variações Ativas	(7,776)	(22,788)	(49,229)	(79,793)
Variações Passivas	5,228	(28,380)	59,412	36,260
(=) FC das Atividades Operacionais	26,196	6,295	93,614	126,105
FC das Atividades de Investimento				
Atividades de Investimento Próprias	(22,083)	(18,578)	(32,531)	(73,192)
Atividades de Investimento PLPT	(37,792)	(31,624)	(63,517)	(132,933)
(=) FC das Atividades de Investimento	(59,875)	(50,202)	(96,048)	(206,125)
FC das Atividades de Financiamento				
Atividades de Financiamento Próprias	(80,172)	200,485	19,873	140,186
Empréstimo e Financiamento	(2,965)	15,970	19,873	32,878
Dividendos Propostos	(82,898)	(1,086)	-	(83,984)
Aumento do Capital	5,690	185,601	-	191,292
Atividades de Investimento PLPT	82,630	-	54,337	136,968
(=) FC das Atividades de Financiamento	2,458	200,485	74,210	277,154
(=) FC Mensal	(31,221)	156,577	71,777	197,133
Caixa Inicial	154,296	123,075	279,652	154,296
Caixa Final	123,075	279,652	351,429	351,429

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acompanhamento Consolidado de Posição Acionária

DT.BASE:29.09.2006

1) Posição Consolidada dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia

Companhia: Equatorial Energia S.A.					Posição em 29/09/2006 (em unidades)	
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Brasil Energia I LLC*	58.721.154	57,2%	12.572.867	13,4%	71.294.021	36,2%
Torzeilhas S.A.**	4.985.674	4,9%	3.610.314	3,8%	8.595.988	4,4%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Janus Overseas Fund ***	2.780.900	2,7%	5.561.800	5,9%	8.342.700	4,2%
Minoritários	36.147.492	35,2%	72.294.976	76,9%	108.442.468	55,1%
Total	102.635.220	100,0%	94.039.957	100,0%	196.675.177	100,0%

* A Brasil Energia I LLC é uma companhia com sede no exterior

** A Torzeilhas S.A. é uma subsidiária integralmente controlada pela Brasil Energia I LLC

*** A Janus Overseas Fund é um investidor institucional com sede no exterior

2) Posição Consolidada dos administradores e ações em circulação

Companhia: Equatorial Energia S.A.					Posição em 29/09/2006 (em unidades)	
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	63.706.828	62,1%	16.183.181	17,2%	79.890.009	40,6%
Brasil Energia I LLC*	58.721.154	57,2%	12.572.867	13,4%	71.294.021	36,2%
Torzeilhas**	4.985.674	4,9%	3.610.314	3,8%	8.595.988	4,4%
Administradores	1.450.358	1,4%	2.900.708	3,1%	4.351.066	2,2%
Conselho de Administração	58.014	0,1%	116.033	0,1%	174.047	0,1%
Diretoria	1.392.344	1,4%	2.784.675	3,0%	4.177.019	2,1%
Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Circulação	37.478.034	36,5%	74.956.068	79,7%	112.434.102	57,2%
Total	102.635.220	100,0%	94.039.957	100,0%	196.675.177	100,0%

* A Brasil Energia I é uma companhia com sede no exterior

** A Torzeilhas S.A. é uma subsidiária integralmente controlada pela Brasil Energia I LLC

Outras informações

Conselho Fiscal não instalado.

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos
Conselho de Administração e Acionistas da
Equatorial Energia S.A.
São Luis - MA

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais da Equatorial Energia S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e sua controlada, a demonstração do resultado e a demonstração do resultado consolidado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e sua controlada, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e sua controlada.
3. Baseados em nossa revisão especial não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais obrigatórias.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5c, as informações trimestrais consolidadas incluem R\$8.010 mil referentes a contas a receber de longo prazo da controlada, decorrente de comercialização de energia elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia elétrica - CCEE (antigo Mercado Atacadista de Energia - MAE), registrado com base em valores fornecidos pela própria CCEE e instruções da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A realização desse montante depende da definição de processos judiciais movidos por empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado.
5. Nossa revisão especial foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório sobre as informações trimestrais acima referidas. A demonstração dos fluxos de caixa relativa ao trimestre findo em 30 de setembro de 2006, representa informação complementar àquelas informações trimestrais e é apresentada para possibilitar uma análise adicional. Essa informação complementar foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

trimestrais acima referidas e está apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, adequadamente em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

6. As informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2005, apresentadas para fins comparativos, não foram revisadas por auditores independentes.

3 de novembro de 2006

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contador CRC-RJ-057.497/O-“S”- MA

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Modificação no relatório de revisão especial (parecer dos auditores independentes).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	12
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	58
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	59
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	61
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	63
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	67
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	90
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	91
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	93